

FRANKIE MARCONE / NOVO

O América tem futuro e ele está louco para jogar

No meio da semana o Alvirrubro conquistou o título no campeonato Estadual Sub-19, um alento em meio a um ano tão desgastante e frustrante para os torcedores. O campeonato tem personagens que se destacaram e podem ser as novas estrelas do time ano que vem. #6

ABC vive, 365 dias depois, o revés do acesso à Série B

FRANKIE MARCONE / NOVO



Transporte Cidadão vai beneficiar 10 mil pessoas

Rio Grande do Norte possui quase 30% da sua população sem condições de pagar pelo transporte. Com base nisso, o Governo implanta programa Transporte Cidadão, que vai atender inicialmente 13 cidades, oferecendo transporte gratuito a pessoas com baixa renda. #14



REPRODUÇÃO

Festival de Teatro Infantil começa hoje

#12



PATRICIA STAVIS / FOLHAPRESS

Derrubando a depressão com dança e alegria

Conheça o projeto que usa dança como terapia complementar para ajudar pessoas a enfrentar um dos males do século, a depressão. Estudos comprovam que atividade dá resultado. #13

Polícia Militar e comunidade se unem para reduzir crimes

Projeto que tem como um dos pilares o Whatsapp, "Vizinhança Solidária e Batalhão Participativo" ajuda a reduzir 17% das ocorrências de crimes em alguns bairros da Zona Sul, tudo com base na colaboração dos moradores e na presença constante dos policiais. #4



NORTON RAFAEL / NOVO

Funcionários e donos de facções no Seridó temem pelo futuro incerto

Gastos com previdência crescem 205% em Natal

Segundo prefeito Carlos Eduardo, folha da Previdência está em R\$ 17 milhões, dos quais R\$ 11,3 milhões são pagos com recursos do Tesouro. #8



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Avião da Presidência vem a Natal para levar Camerata à canonização dos mártires. #5



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Aqueles que usam e abusam do marketing escondem o esforço de pensar. #5



REPRODUÇÃO

Viagem de Mário de Andrade que virou roteiro

#20

Karnal, por uma questão de ética...

De passagem por Natal, onde veio participar de evento da UNP, historiador Leandro Karnal fala sobre ética nos tempos atuais e comenta inclusive a situação do RN. #19



R. TRIMPAUSKAS

Sr. Leitor

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Leitor reclama de mato e Urbana faz limpeza de calçada

Após se queixar de que canteiros da Cidade Alta estavam precisando de poda, leitor vê companhia executar o serviço

Andreza Pessoa
Do NOVO

O leitor José Alves, jornalista, entrou em contato com a redação do NOVO no início da semana para denunciar a falta de poda dos canteiros da cidade e solicitar que os órgãos competentes façam a devida limpeza e coleta do mato que cresce nas calçadas da rua Jundiá e no cruzamento da rua Apodi e avenida Deodoro da Fonseca. Ele justifica que, além de tornar a cidade mais feia, a vegetação também revela um descaso com os turistas e pedestres que circulam na Cidade Alta.

O leitor reconheceu que a falta de limpeza não ocorre só em áreas periféricas da cidade e traz registros feitos na segunda-feira (2), no bairro de Tirol, onde é possível perceber que, devido à altura das plantas, a poda estava pendente por muito tempo. Ele argumenta que na rua Jundiá, que passa por quatro principais avenidas da região (Deodoro da Fonseca, Prudente de Morais, Afonso Pena e Hermes da Fonseca), o prejuízo é ainda maior, pois nos arredores da Catedral Metropolitana de Natal há adeptos do turismo religioso que visitam a igreja e a sujeira causa uma má impressão.

A outra localidade denunciada pelo leitor é o cruza-



//Mato tomava conta de canteiros e calçadas em avenidas da cidade



//Urbana recebe a queixa e envia funcionários para fazer a limpeza

mento das ruas Apodi e avenida Deodoro da Fonseca, que devido à proximidade do Colégio Marista de Natal interfere no dia a dia dos alunos, principalmente por estar ao final de uma faixa de pedestres. A limpeza da cidade é encarregada da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana), responsável não só pela coleta do lixo doméstico, como também da poda de plantas que crescem irregularmente em canteiros e calçadas e da coleta de entulhos.

Ao ser questionado pelo NOVO sobre a denúncia do leitor, o diretor de Operações da Urbana, Thiago Mesquita, esclareceu que em Natal há um funcionário por zona (Leste, Norte, Oeste e Sul) responsável pelo planejamento da coleta destes detritos, cuja função é mapear os focos de lixo para que o recolhimento seja feito nos dias seguintes. No mapeamento daquele dia constavam focos em terrenos próximos ao Mc Donald's da rua Prudente de Morais, pró-

ximo do Carrefour do Partage Norte Shopping, na rua Felipe Camarão em Cidade Alta, e em alguns outros pontos mais difíceis de mapear devido à sazonalidade decorrente do uso indevido de terrenos baldios por carroceiros, que se livram das tralhas.

No decorrer da semana, porém, a Urbana foi até a calçada próxima da Catedral Metropolitana e removeu a vegetação que media cerca de 1,5m. O próprio José Alves confirmou ao NOVO ter ido ao local para comprovar que a Urbana estava atuando na limpeza daquela área, depois que o diretor da companhia recebeu sua denúncia através do NOVO.

O leitor José Alves agradeceu a prestação de serviço do NOVO e parabenizou a Urbana pela agilidade no atendimento. Denúncias como esta podem ser feitas diretamente à Companhia de Serviços Urbanos de Natal pelo canal "Alô Limpeza", que atende no telefone (84) 3232-8769, de segunda à sexta, até as 17h, ou pelo e-mail alolimpeza@natal.rn.gov.br.

SR. LEITOR

A editoria Sr. Leitor disponibiliza uma página do jornal para responder aos questionamentos da população. Este é mais um canal à disposição dos leitores para que possam fazer denúncias, sugerir pautas, interagir, ser ouvidos e respondidos pelo NOVO Notícias.

Redes



Publicação das histórias que os nossos leitores enviam através do @NovoJornalRN

Cadastre-se: (84) 99113-3526

Faixa azul na Av. Afonso Pena

Problema de sinalização no cruzamento da Rua Maxaranguape com Avenida Afonso Pena. Em uma rotatória que não tem sinalização de preferência, o condutor é obrigado a parar no centro da rotatória e observar se pode seguir com o veículo.

Caro engenheiro de tráfego, peço que ande pela cidade, observe esses pequenos detalhes e evite acidentes.

Luci Fer

Via Instagram

Faixa azul na Av. Afonso Pena 2

Horível! Agora é que eu não passo mais na Avenida Afonso Pena. Todo mundo está evitando. O prejuízo vai ser maior!

Nice Pinto de Morais

Via Instagram

Faixa azul na Av. Afonso Pena 3

E lá se vai o projeto Via Livre, premiado nacionalmente. Enquanto muitas cidades andam rumo ao futuro, Natal retrocede ao passado. Uma pena!

Luciana Sá

Via Instagram

Faixa azul na Av. Afonso Pena 4

A @natalprefeitura deveria rever isso. Está um caos. Em frente dos hospitais e bancos, ninguém consegue andar. Trânsito parado sempre. Com certeza não era essa a intenção da STTU.

Rafael Andrade

Via Instagram

Faixa azul na Av. Afonso Pena 5

Como sempre a prefeitura pensando nos lojistas e não na população. O trânsito ficou um caos! No entanto, as lojas agora têm estacionamento: 2 reais com o flanelinha.

Beatrice Furtado

Via Instagram

Faixa azul na Av. Afonso Pena 6

Não vou criticar por criticar, penso que a intenção foi melhorar o tráfego na área sinalizada. No entanto, acredito que a STTU precisa observar algumas alterações que poderão ser feitas para desafogar mais o tráfego entre a Rua Apodi e Maxaranguape. O trânsito está impraticável e os clientes do Banco do Brasil estão tumultuando o tráfego no local.

João Cabral Sobrinho

Via Instagram

Déficit de R\$ 130 milhões no Ipern atrasa salários

Sessenta anos para repor o que foi sacado, enquanto isso, por gestão irresponsável, servidores aposentados não recebem os proventos; e os ativos de hoje correm grande risco de se aposentarem e não terem nenhum centavo acumulado para receber.

Hugo Galvão Lins

Via Facebook

Auxílio-moradia de juízes

Queria saber onde fica o pagamento retroativo dos servidores com salários atrasados, aquele que serve pra se sustentar e pagar as contas e não para auxiliar a moradia. Ainda bem que o CNJ entrevistou nesse absurdo!

Marcelle Comenale

Via Facebook

Ativista resgata 325 cães que sofriam maus-tratos

Parabéns, Luísa! São dessas atitudes que estamos precisando nesse mundo frio e calculista. E conheço pessoas que abandonam os animais na rua passando fome. Lamentável!

Elisa Crystina Freire Santana

Via Facebook

#pravocê



Realização: **NOVO** Patrocínio: **UNIF**

NOVO e o CDF apresentam a Maratona ENEM 2017. Durante 10 semanas, teremos 18 aulas ao vivo, 22 aulas práticas gravadas em campo, simulados, dicas e conteúdos pra você se dar bem no Enem 2017. Fique ligado e inscreva-se para receber todo o conteúdo: <http://bit.ly/maratonaEnem2017>



Fotografia enviada pelo leitor, Manoel Barbosa, através do NOVOWhats.



Ônibus atropela e mata uma mulher na avenida Bernardo Vieira:



Aprenda como tirar o seu passaporte:



Correios lança edital de concurso público com vagas para Natal:

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Facções temem pelo futuro sem a Guararapes no interior

Em 49 pequenas fábricas do Seridó, o clima é de incerteza depois que o MPT entrou com ação pedindo multa de R\$ 37 milhões contra a gigante têxtil por descumprimento de normas trabalhistas

Norton Rafael
Do NOVO

As mãos habilidosas e velozes trabalham em ritmo frenético – de forma quase mecânica – para conseguir suprir a demanda de peças de roupas encomendadas por gigantes do setor de confecções. Espalhadas em meio ao cenário acinzentado do Seridó potiguar, uma das áreas mais afetadas pela longa estiagem que assola o estado há seis anos, dezenas de facções produzem em ritmo acelerado para atingir metas ousadas e ampliar os seus negócios.

São 49 pequenas fábricas distribuídas em 12 cidades da região, segundo dados da Associação de Facções do Seridó. A maior parte delas – 13, no total – está instalada no município de São José do Seridó (a 227 km de Natal) onde 60% da economia gira em torno das facções e um quarto da população de pouco mais de quatro mil habitantes trabalha diretamente com o setor têxtil, conforme aponta a prefeita da cidade, Maria Dalva Medeiros de Araújo (PMDB).

A principal preocupação da chefe do executivo é que toda a cadeia produtiva de São José do Seridó seja afetada pela ação impetrada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT/RN) contra a empresa Guararapes Confecções, principal ‘cliente’ das facções potiguares. Cerca de 80% das peças de vestuário produzidas no município são encomendadas pela Guararapes, que desde 2013 delegou parcela significativa de sua produção para as pequenas fábricas seridoenses.

O MPT enxerga indícios graves de irregularidade na relação entre a empresa cujo vice-presidente é Flávio Rocha e as facções. Os procuradores do Ministério Público do Trabalho cobram uma multa indenizatória de R\$ 37 milhões alegando que a Guararapes descumpra direitos trabalhistas. A companhia, por sua vez, afirma que o pagamento de um valor tão elevado acarretará em redução de postos de emprego além do descredenciamento das facções têxteis no estado. A Guararapes ainda ameaça transferir a sua produção para outras regiões do país, abandonando o Rio Grande do Norte.

O clima entre funcionários e donos das facções é de incerteza. Beneficiados pelo Programa de Interiorização da Indústria (Pro-Sertão), do Governo do Estado, os microempreendedores apostaram alto na ampliação ou criação de facções. Muitos deles empenharam na atividade todas as suas economias e vinham obtendo resultados positivos ao longo dos últimos quatro anos, com possibilidade de ampliação dos seus negócios. Todavia, receberam um balde de água fria nas últimas semanas. Não é de se surpreender que empregados e empregadores estejam contra a ofensiva do Ministério Público do Trabalho.

“Se a Guararapes vier a reu-
car diante dessa petição, nós



//A Guararapes confecções é a principal compradora da produção das facções instaladas na região do Seridó, como no município de Parelhas

estamos fadados ao fracasso. Hoje, nós não temos nenhum parceiro de peso que possa vir a ocupar o espaço dela”, afirma com preocupação a facionista Marionete Medeiros de Araújo, proprietária da Araújo e Câmara Confecções, que destina 80% da sua produção exclusiva para a Guararapes.

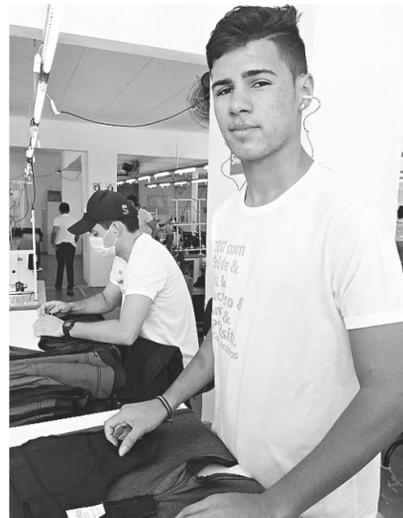
A facção de Marionete emprega 36 pessoas em São José do Seridó e tem uma produção diária de 600 unidades de vestuário ‘de baixo’ (calças, shorts, saias...). A empresa foi criada em 2009, com um investimento inicial de R\$ 400 mil, e passou por expansão a partir de 2013, apoiada no Pro-Sertão. O faturamento mensal varia entre R\$ 80 mil e R\$ 85 mil, sendo 80% deste montante oriundo do pagamento de honorários da Guararapes.

Para o jovem Vinícius Nascimento da Silva, de 18 anos, trabalhar como polivalente – como são chamados os costureiros que ocupam mais de uma função na linha de produção das facções – surgiu como uma oportunidade de garantir renda fixa mensal para sua família. Filho de agricultores, ele decidiu abrir mão do campo em função da diminuição de oferta hídrica por causa da seca. Agora, dedica-se a costurar, cortar e embalar peças de roupa durante jornada diária de oito horas, com tempo de intervalo para descanso durante o almoço.

A jornada acontece no antigo galpão destinado à moagem de ração para o gado, na comunidade de Caatinga Grande, zona rural de São José do Seridó. O ambiente foi adaptado para receber a facção e emprega apenas moradores do distrito. A maioria com história de vida semelhante a de Vinícius. “Ajudava meu pai na agricultura. O problema é que a seca acabou com tudo. Foi quando apareceu essas facções e resolvi aprender uma nova profissão”, conta o jovem que ainda sonha em fazer uma faculdade e seguir carreira longe daquele galpão.



//Pollyana Almeida: sonho de vestir o que produz



//Vinícius Nascimento, da agricultura para a facção

As facções e o Bolsa Família

A possibilidade de instalação de facções transformou a cena econômica do município de Parelhas, localizado também no Seridó potiguar, a 246 km da capital do estado. Conhecida como a cidade das telhas, em função do grande número de cerâmicas, o lugar enfrenta um movimento de redução na atividade de extração e crescimento da produção têxtil. Atualmente, as facções representam 20% do grosso econômico do município, ainda atrás das receitas geradas pelas cerâmicas e por mineradoras, que vêm diminuindo paulatinamente as suas operações em função da seca prolongada. As facções não utilizam água em sua produção.

Segundo a Associação de Facções do Seridó, são oito empresas instaladas no município e 420 empregos diretos gerados pela atividade. A manutenção dos postos de trabalho também depende diretamente da Guararapes Confecções, que é responsável por absolver 80% da produção local. “As facções não vão sobreviver sem a Guararapes”, projeta o prefeito de

Parelhas Alexandre Petronilo (PMDB).

Petronilo prevê um impacto desastroso caso a Guararapes interrompa as atividades na cidade. Isso porque Parelhas adaptou as suas políticas públicas em função do desenvolvimento da indústria têxtil. Conforme detalha o prefeito, a maior parte dos postos de trabalho gerados após a criação das facções foi ocupada por pessoas egressas do programa Bolsa Família, do Governo Federal. As mulheres foram as principais beneficiadas. Elas deixaram de ser dependente financeiramente de seus maridos, a maior parte funcionários de cerâmicas e mineradoras, e passaram a ter maior autonomia.

“Ao contrário do que muitos pregam, sou um defensor do Bolsa Família e dos outros programas de assistência do Governo Federal. Em Parelhas, oferecemos qualificação profissional, através do Pronatec, para as pessoas que estavam registradas no Cadastro Único. Capacitamos mais de três mil pessoas, sendo 1.800 para a indústria têxtil, além de outras áreas

que seriam impactadas com as facções, como eletricitistas e mecânicos. Isso gerou um efeito positivo imenso para a cidade, tanto que conseguimos ter uma rotatividade anual de 600 pessoas no Bolsa Família desde a instalação das facções no município, rendendo prêmios de gestão qualificada para a cidade”, apontou Alexandre Petronilo.

Sobre a ação do Ministério Público do Trabalho, o chefe do executivo de Parelhas pede cautela aos procuradores. Sem entrar no mérito da questão, por reconhecer que podem existir entraves jurídicos na relação entre Guararapes e facções, Alexandre Petronilo torce para que as partes envolvidas encontrem uma saída harmoniosa e com o mínimo de dano para a economia local. “É uma briga de gigantes e que não cabe ao prefeito de Parelhas se meter. Mas espero que o Ministério Público seja compreensivo e preserve os postos de trabalho dos mais de 400 trabalhadores beneficiados pelas facções em Parelhas”.

O SONHO DE POLLYANA

Inclinada sobre uma máquina de costura, a jovem Pollyana Almeida de Sousa Santana, de 21 anos, aguarda com receio a definição do processo judicial movido pelo MPT contra a Guararapes. Ela depende do emprego para ajudar pagar as despesas de casa que divide com o marido carpinteiro. O casal tem um filho ainda de colo.

Assim como os outros 44 empregados da JEC Confecções, em Parelhas, Pollyana trabalha oito horas por dia na costura, corte e para empilhar peças de roupa. Somadas as atividades domésticas, são 18 horas de trabalho exaustivo. “Pior é estar desempregado”, resume.

O salário de R\$ 934 (o piso da categoria no estado) supre as carências mais básicas da família, diz a costureira. Com os ganhos variáveis do marido, os dois conseguem viver dignamente. Sem luxo, mas com expectativa de dias melhores.

Pollyana, que é filha de costureira mas que jamais desejou seguir os passos da mãe, guarda consigo dois sonhos. O primeiro, é fazer Psicologia. Desde o colegial, costuma emprestar ouvidos para suas lamentações dos amigos. O segundo é vestir uma das peças que produz na facção. Ela nunca colocou

no corpo uma das 70 peças que produz por hora de trabalho. As roupas são levadas diretamente para a Guararapes. Nenhuma peça fica em Parelhas, que embora seja um dos polos têxteis do estado “tem poucas boas lojas de roupa”, conforme relata Pollyana.

“Às vezes faço uma jardineira (macacão) ou saia que acho tão bonita. Gostaria de poder usá-la, porque acho que ficaria bonita no meu corpo. Mas como as roupas não ficam aqui, nunca pude comprar uma. Quando estava de férias, fui a uma loja da Riachuelo em Natal, mas não encontrei nenhum modelo que produzi. Acho que eles vendem rápido”, lamenta a costureira.

“São roupas bonitas e feitas com muito carinho”, conclui. * O repórter viajou a convite da Federação das Indústrias do RN

PM reduz crimes com trabalho feito com a comunidade

Bairros da Zona Sul registram queda de 17% em número de ocorrências este ano com a ação da 'polícia comunitária'

Felipe Galdino
Do NOVO

De janeiro até setembro deste ano, quando comparado com os números de 2016, os bairros da Zona Sul de Natal apresentaram uma redução de 17% nos chamados crimes violentos contra o patrimônio, que nada mais são do que os furtos, roubos e latrocínios – estes últimos têm como resultado a morte da vítima. Os dados são da Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (Coine), da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed).

A pasta afirma que nos nove primeiros meses de 2017, sobretudo com o trabalho de patrulhamento da Polícia Militar, conseguiu reduzir os crimes na área de atuação do 5º Batalhão da corporação. Uma das explicações para o aparente sucesso é o trabalho de contato direto com a comunidade, desenvolvido pelo batalhão. O projeto, chamado "Vizinhança Solidária e Batalhão Participativo", acontece há mais de um ano.

Segundo a Polícia Militar potiguar, o projeto é baseado em trabalhos de sucesso realizados pela corporação de São Paulo. Para o comandante do



// Patrulhamento da Polícia Militar próximo da comunidade: êxito

5º BPM, tenente-coronel João Sérgio de Oliveira Fagundes, o projeto desenvolvido por ele e sua equipe na Zona Sul de Natal é o mais próximo da chamada polícia comunitária.

"Isso nada mais é do que a polícia comunitária. É a presença da comunidade junto da polícia, essa é a essência. Temos, com isso, conseguido bons resultados, como a apreensão de veículos e drogas, e prisão de foragidos da justiça. Os moradores perdem o

medo de chegar junto da polícia porque existe a proteção de a denúncia ser via internet", afirmou o tenente-coronel.

Fagundes diz que alguns bairros da Zona Sul já participam da iniciativa, como Neópolis, Capim Macio e Ponta Negra. Entretanto, o Batalhão está "de portas abertas" para receber as solicitações de outros bairros ou conjuntos habitacionais. O "Vizinhança Solidária e Batalhão Participativo" é movido, basicamente, pelo contato dire-

to entre policiais militares e populares, via Whatsapp.

O tenente-coronel explica que grupos na rede social foram criados com moradores das localidades. O próprio comandante participa de alguns. Pelo aplicativo de mensagem, são marcadas reuniões comunitárias e ocorrências policiais são denunciadas pelos moradores. Se houve um assalto em determinada rua ou estabelecimento, um cidadão pode entrar em contato direto com policiais do 5º BPM e repassar a informação. Uma equipe é, quase que imediatamente, deslocada para o local indicado.

"O contato é direto. Algumas ocorrências chegam primeiro ao batalhão do que ao Copom [atual Ciosp], o que dá celeridade ao atendimento da ocorrência. Temos um histórico de atendimento de ocorrência de três, quatro, cinco minutos. Isso é algo que muitas vezes não conseguimos via Copom", destacou Fagundes.

Contudo, ele também acrescenta que é preciso manter o protocolo. Quando um denunciante relatar uma ocorrência, em seguida ele também deve entrar em contato com o Ciosp, pelo número 190. Isso, explica o tenente-coronel Fagundes, é importante para gerar estatísticas à Sesed e, assim, proporcionar a criação de políticas públicas para a segurança pública.

No Conjunto Pirangi, grupo de Whatsapp ajuda o policiamento

O Conjunto Pirangi, em Neópolis, é um dos casos considerados de sucesso no 5º BPM. A localidade possui grupos de Whatsapp onde são noticiadas ocorrências em tempo real: pessoas suspeitas, eventos criminosos, e tudo é passado para a gente online. O comandante Fagundes comemora a aproximação cada vez maior da comunidade com a Polícia Militar.

"Semana passada tivemos uma reunião no Conjunto Pirangi e o pessoal se mostrou muito interessado. Estamos vendo uma mudança de comportamento da população, querendo estar ao lado da Polícia Militar, como parceira", ressaltou o comandante.

A técnica de enfermagem Sônia Santiago, de 61 anos, é moradora exatamente do Conjunto Pirangi e confirma o que a PM diz sobre a redução de crimes, ao menos em



// Tenente-coronel João Fagundes, comandante do 5º BPM

seu bairro. De acordo com ela, até o ano passado os crimes eram constantes em sua rua. Eram roubos de transeuntes, veículos, e até arrastões em residências.

Foi uma dessas ocorrências que motivou o conselho comunitário a criar um grupo de monitoramento no Whatsapp. Na Semana Santa de 2016, um vizinho de dona Sô-

nia foi sequestrado após um roubo, fato que assustou a todos da vizinhança. A partir daí, o grupo no aplicativo foi criado. Um tenente PM que morava no conjunto fez o contato com o 5º BPM e desde então moradores e policiais trabalham juntos.

"É muito importante esse projeto que temos porque ficamos em contato direto com

a polícia. Desde então os crimes caíram mesmo, está sendo muito bom esse trabalho. A gente se sente mais seguro", disse a técnica de enfermagem.

Câmeras montadas nas residências dos moradores ajudam a monitorar o que acontece nas ruas. Qualquer movimentação suspeita, em determinadas ruas, sirenes são acionadas para anunciar que algo está errado. Via Whatsapp, a PM também é chamada. A estratégia, conta Sônia Santiago, funciona.

A assessoria de imprensa da Polícia Militar mostra interesse de tentar espalhar a iniciativa para outros bairros de Natal ou mesmo outras cidades. Entretanto, a iniciativa também deve partir da sociedade civil, por meio de representantes comunitários em contato com a corporação, e não há previsões, ainda de novo projetos assim.

Morro Branco terá 'botão de pânico' para moradores

Desde o final de 2015, o Conjunto Morro Branco, bairro Nova Descoberta, na Zona Sul de Natal, possui um trailer que serve como base de monitoramento da 3ª Companhia de Policiamento do 5º Batalhão da Polícia Militar. Dentro do pequeno container, que há seis meses foi reforçado com uma parede de concreto, os policiais veem o que acontece em várias ruas da região. As câmeras foram adqui-

ridas pelos próprios moradores, em um projeto pioneiro na cidade.

Agora, em outro pioneirismo, Morro Branco ganhará um sistema de "botão de pânico". Segundo o comandante do 5º Batalhão, tenente-coronel João Sérgio Fagundes, será mais um exemplo de trabalho conjunto entre civis e militares.

"É um projeto pioneiro. A sociedade civil se prontificou e fez um videomonitora-

mento 24h em Morro Branco. As ocorrências ali reduziram. Além disso, está sendo projetado o 'botão de pânico'. Às vezes um morador com suas câmeras pode observar o que não foi observado pela polícia. Ele aciona o botão, que vai indicar qual câmera, de que rua é responsável pelo aviso. Imediatamente o policial verificar o que acontece lá", esclareceu.

Ele diz que já há uma câmera em teste. Quando acio-

nado, um alarme é tocado no trailer e o policial vê o que acontece no endereço indicado, por meio de monitores. Se necessário, uma guarnição é enviada ao local. A previsão é que o sistema entre em operação em duas semanas, mas ainda não há data fixa. Reuniões estão sendo realizadas para protocolar como os moradores e quem deles ficará responsável por cada botão de pânico.



Artigo Rogério Marinho
Deputado Federal

Raízes do Fracasso Educacional

A grande mazela do ensino brasileiro é a sua falta de qualificação mínima na educação básica. O problema é grave, persistente e já começa na alfabetização das crianças. Alcançamos o fracasso fruto, dentre outros fatores, da aplicação hegemônica de metodologias de ensino chamadas de socio-construtivismo ou linguagem global e da implementação da pedagogia do oprimido na formação dos nossos docentes.

Segundo o MEC, por meio da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA-2014), há presença endêmica de analfabetismo escolar no sistema de ensino nacional. O teste constatou que somente 11,2% dos estudantes brasileiros de 3º ano do ensino fundamental alcançaram uma proficiência adequada em leitura. Na região Norte, esse número é de apenas 5%, no Nordeste, de 6%, e no Centro-Oeste, de 10%. Até mesmo nas regiões mais desenvolvidas do país a situação é grave: no Sudeste, 17% dos alunos apresentaram um desempenho adequado no teste de leitura e no Sul do país, 14% das crianças foram alfabetizadas adequadamente.

Há explicações sobre tal fracasso escolar. Segundo o excelente relatório de divulgação científica, produzido no âmbito da Comissão de Educação da Câmara Federal, em 2003, primeiro ano do governo Lula, intitulado Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil: os novos caminhos: "o problema é que uma postura eminentemente política ou ideológica levou, em diversos países, e continua levando, no Brasil, a uma rejeição de evidências objetivas e científicas sobre como as crianças aprendem a ler".

O neurocientista americano Steven Pinker afirma, em seu livro Como a Mente Funciona, que "lamentavelmente, a mesma história está se repetindo no ensino de leitura nos Estados Unidos. Na técnica dominante, denominada 'linguagem global', a percepção de que a linguagem é um instinto humano que se desenvolve naturalmente foi deturpada, transformando-se na afirmação evolutivamente improvável de que a leitura é um instinto humano que se desenvolve naturalmente. A antiquada prática de ligar letras a sons é substituída por um ambiente social rico em textos, e as crianças não aprendem a ler".

Não levar a sério recomendações científicas explica, em parte, as razões do nosso fracasso educacional. O método socioconstrutivista continua hegemônico e causando estragos. Associa-se ao problema, agravando-o, a forte presença de ideologias na formação dos professores. O maior exemplo é a utilização de Paulo Freire na formação do magistério. É um autor aclamado e idolatrado pela esquerda, mas pouco lido com isenção necessária.



Artigo Marcos Nóbrega
Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com

Os 100 anos da revolução bolchevique

Em 2007 estava em Harvard e com muita satisfação assisti a palestra do ex-presidente da extinta União Soviética Mikhail Gorbachov, comemorando os 90 anos da Revolução Russa. Ele estava lá para dar uma palestra no John Kennedy Junior, fórum que acontecia todas as quartas-feiras no hall de entrada da Kennedy School of Government.

Em geral, as apresentações eram informais, não exigindo qualquer procedimento especial para assisti-las. Quando, no entanto, um grande líder era recebido havia pré-inscrição e checagem de segurança. Esse era o caso do Gorbachov.

Evidente que fiquei com grande interesse em participar porque Gorbachov habitava o meu imaginário como homem que primeiro reformou para depois destruir "por dentro" o império soviético.

Estava comigo uma amiga que lá estudava chamada Rosabeli Coelho, de Petrolina, que estudava na Kennedy School. Rosi, como a chamávamos, estava muito ansiosa porque queria, de toda maneira, falar com Gorbachov e dizer-lhe que sua irmã - Raisa - tinha esse nome em homenagem à mulher do líder soviético. Ponderei ser impossível considerando o tamanho dos seguranças que acompanham o ex-presidente.

Gorbachov, que não falava inglês, fez sua palestra argumentando as razões que o levaram a reformar o sistema soviético. Dizia ele que o modelo de Estado centralizador falira e se demonstrou incapaz de alcançar adequados resultados econômicos. Os planos quinquenais passaram a somente serem viáveis no papel e diante do delírio dos burocratas soviéticos. O peso do estado paquidêmico esmagou as bases do "socialismo real" russo. A pedra de toque do debate soviético foi a corrida armamentista com os Estados Unidos nos anos 80.

Lembro disso tudo porque agora em outubro de 2017 teremos o centésimo aniversário da Revolução Russa e uma grande quantidade de livros e análises aparecerão sobre o tema. A revolução que destruiu todo o mundo czarista e recriou uma utopia baseada em suas cinzas. Transformou mentes e almas, redefiniu parâmetros econômicos e teve um profundo impacto no pensamento e comportamento de todas as gerações futuras. O legado da revolução continuará a provocar opiniões contraditórias por ainda muitas gerações.

Se os bolcheviques não tivessem vencido a guerra civil? Se Lenin não tivesse morrido prematuramente? Se Stalin não tivesse superado Trotsky? São especulações para as quais nunca teremos resposta.

Como iniciação ao tema, sugiro o excelente "O Fim do Homem Soviético", de Svetlana Alcksievitch. Ah, ia esquecendo: Rosabeli conseguiu falar com Gorbachov e disse a ele a razão do nome da sua irmã. Ele se mostrou emocionadíssimo.

(Artigo republicado pelo autor, que está em São Petersburgo, em comemoração ao centenário da Revolução).

Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.



Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O Voo dos Hubs

Quem se der ao trabalho de pesquisar a vida do nosso Rio Grande do Norte no ano de 2015 terminará encontrando uma nova palavra – HUB – e a confluência das diversas tendências para a sua conquista. Afinal, desde que a TAM havia anunciado a sua disposição de instalar o seu “hub” no Nordeste numa das três capitais nordestinas, Recife, Natal e Fortaleza, não se falou em outra coisa. Consequência: aqui todos acreditaram terem encontrado a salvação da lavoura. A salvação era o HUB da TAM.

Isso até a triplice frustração, compartilhada com as doutrinas duas capitais. Com a mesma intempestividade com que havia lançado o assunto, a companhia aérea tirou o seu time de campo, com o comunicado de que não teria como manter o projeto diante da crise que estava atingindo diretamente o setor. E o hub da TAM foi para o arquivo, sem se fixar uma data para o assunto ser retomado.

Mesmo assim, o nosso Rio Grande do Norte decidiu buscar uma alternativa, enquanto esperava pela TAM pareceu reter o seu projeto. E logo em seguida com uma divulgação desproporcional ao tamanho do fato, foi anunciado o “Hub da TACV”, da Cabo Verde Airlines, uma empresa que possui, apenas três aeronaves, anunciando vôos para Lisboa e Paris, com uma escala (e conexão)



na cidade de Praia. A chegada do primeiro vôo ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves foi um sucesso, com direito a “batismo” por um carro dos bombeiros e até a presença do Governador do Estado. Na oportunidade, apareceu a história do HUB. Uma história que não se sustentou, como o próprio vôo. Quem entrar no site da TACV vai encontrar oferta de vôos só para Recife e Fortaleza (e “sazonais” para Natal e João Pessoa).

Três anos depois, pouco se tem falado em HUB por aqui. Embora quando o assunto é provocado, sobretudo indicando que outras cidades (normalmente Fortaleza) estavam na dianteira para a sua conquista, não tem faltado vozes para dizer que Natal continua favorita para receber o investimento de R\$ 10 bilhões, e que transformará o nosso aeroporto no centro de operações da LATAM no Nordeste, para o Brasil e também para o exterior.

Nosso vizinhos do Ceará que estavam em visível desvantagem, em razão do seu aeroporto além ser estatal tinha dificuldades de ampliação, enquanto nesse item o nosso já estava pronto. Em vez de falar,

o Ceará decidiu agir. Até a convocação de uma entrevista coletiva marcada para São Paulo, as companhias aéreas Air France-KLM e GOL, anunciaram a opção por Fortaleza, para instalação, num prazo de oito meses (Maio do próximo ano), de um HUB, compreendendo novas linhas para o exterior (Paris e Amsterdã) e central de conexões para os vôos domésticos. Na oportunidade foi dito que Fortaleza ganhou uma disputa com Recife e Salvador. O que deixa Natal numa situação de quem não conseguiu se colocar no tabuleiro, nem mesmo com as suas inquestionáveis vantagens estratégicas. - Em termos práticos, Fortaleza começa ganhando mais cinco vôos semanais para a Europa.

Um dos argumentos que pesaram a favor de Fortaleza foi a privatização do Aeroporto Pinto Martins que passa a ser operado pelo consórcio Fraport AG. Para Natal resta o anúncio de ter sido incluída na malha que será coberta pela Gol, que terá seus horários ajustados para integração dos vôos internacionais com as cidades de Natal, Recife, Salvador, Belém e Manaus.

Enquanto esperávamos pelo término do reparo na pista principal do nosso aeroporto (que saiu antes do prazo) nem estávamos com nenhum pássaro na mão, nem sabendo quantos hubs estão voando.

Revoada dos mártires

O Boeing 767 da Presidência da República chega a Natal, na madrugada de quinta-feira, para receber os 46 integrantes da Camerata de Vozes do RN, e seguir para Roma, levando o representante oficial do Governo do Brasil, ministro Moreira Franco, e seis integrantes da nossa bancada federal (senadora Fátima Bezerra e os deputados Felipe Maia, Beto Rosado, Rafael Motta, Walter Alves e Zenaide Maia). O Governo do Estado mandou para o Itamaraty uma relação de 45 nomes para serem credenciados na cerimônia do dia 15. Lista encabeçada pelo governador Robinson Faria.

Nosso conselheiro

O presidente Michel Temer encaminhou ao Senado, na última sexta-feira, o nome do advogado nordestino-grandense Emanuel Campelo, para Conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações, na vaga de Igor Vilas Boas de Freitas.

Trânsito parado



Depois de dois anos, quando a Prefeitura implementou o projeto

Via Livre, para facilitar a mobilidade na área do Plano Palumbo, especialmente na avenida Afonso Pena, reduzindo as áreas de estacionamento dando preferência ao tráfego de veículos a Prefeitura resolveu voltar a situação anterior. O trânsito travou geral.

Protocolo Vaticano

A Chefe do Cerimonial do Governo do Estado, Zuleide Gonçalves Vieira, inicia, nesta segunda-feira, sua missão oficial na cerimônia de canonização dos Mártires

de Cunhaú e Uruaçu, preparando a programação do Governador e seus acompanhantes.

ProSertão Pb

Enquanto o Ministério Público do RN trabalha para fechar o programa ProSertão, que oferecer mais de 4 mil empregos no Interior, na Paraíba, o governador Ricardo Coutinho lançou, na cidade de Cajazeiras um programa de incentivo ao “pólo sertanejo de confecções”. O ProSertão de lá.

Check up para todos

Hoje, no estacionamento do shopping Via Direta, a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vasculiar, em parceria com a Farmoquímica, realiza uma ação de Check-up Vascular marcando o Congresso da especialidade que começa segunda-feira.

Leilão na Festa

A temporada de leilões da Festa do Boi começa, neste domingo, com o tradicional Leilão Emparn e Convidados.

São 30 lotes de ovinos das raças Gir, Guzerá, Pardo-Suiço e Sindi do plantel da Emparn e 15 lotes dos convidados.

Siga a Arte

Hoje, na Praça Cívica do Campus da UFRN, tem mais uma sessão do programa SigaArte oferecendo números de música, teatro, poesia e feira de artesanato, das 15 hs às 19h39.

Fabião na Festa

O stand da Editora Sebo Vermelho na Festa do Boi, tem programação especial amanhã, com a presença do escritor Irani Medeiros autografando seu livro “Fabião das Queimadas – de vaqueiro a cantor”.

Uma mini cidade

Natal vai ter uma mini cidade com vias sinalizadas, placas, sinalização eletrônica, veículos, caixas separativas de lixo para ser usada em programas de educação de trânsito para crianças de 3 a 12 anos. Dia 25 será feita concorrência para aquisição do equipamento.

ZUM ZUM ZUM

- Reportagem de capa da Veja “A ameaça Bolsonaro”. – Quem falou em preconceito?
- Neste domingo se comemora o Dia do Nordestino.
- Completa 30 anos, neste domingo, do lançamento do foguete Sonda IV da Barreira do Inferno.

- Começa segunda-feira, no auditório de Educação da UFRN, a 15ª Semana de Antropologia.
- A Igreja festeja, neste sábado, Nossa Senhora do Rosário.
- Com 16 álbuns gravados, o quarteto Thee Automatics, é a atração do Som da Matal neste domingo.

- O jornalista e escritor João Batista Machado é o aniversariante desta segunda-feira.
- No Parque da Cidade, neste sábado tem programação da campanha Outubro Rosa.
- A rodovia RN-117, no acesso a cidade de Martins, recebeu o nome de deputado Patrício Júnior.

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novojornal.jor.br/blogs/srredator

“Como espantar-se com a continuidade das tramoias?”
Janio de Freitas



Da perversão

Questionado por um amigo, entre um gole e outro de uma boa cachaça, por ser contra a essa arte perversa da delação produzida, acabei indo mais longe e dizendo a ele que acreditava ser algo do mais hediondo pavor. E não falo só da deleção espontânea, em juízo, sob a guarda da justiça, a servir de indício de prova. Delatar em qualquer circunstância é trair. Principalmente se o delator for um cúmplice. É uma frouxidão de caráter, desses que já desuneram antes da fervura.

E uso propositalmente a velha expressão popular ‘desunera’, ainda não dicionarizada, até mesmo pelo Guia Ortográfico da Língua Portuguesa,

da Academia Brasileira de Letras, a guardiã da língua falada e escrita, para não ser mais grosseiro com os delatores que se prestam ao triste espetáculo da exploração midiática. A rigor, quanto mais frios e mais cínicos, mais perversos na busca de levar vantagens, aquilo lá que praticaram antes, quando fizeram seus negócios escusos.

A delação no Brasil, na prática, revelou-se uma tortura. Prendemos para investigar dentro daquela mais torpe certeza de que o ser o humano é frágil e degrada-se, física e moralmente, se exposto a execração e ao medo. De repente, a Justiça abrigou a técnica dos torturadores e passou a



manter presos aqueles que sabelerem detentores de informações, documentos e testemunhos. Não para ouvi-los livremente, e soltá-los, mas para levá-los à degradação em troca da liberdade.

Ou, tanto mais torpe, por perceber o sem-caratismo macunaímico de alguns que friamente diriam tudo e até mais do que a verdade, em busca de vantagens. Foram muitos e absurdamente forjados os fla-

grantes de conversas mantidas em confiança, e que acabaram gravadas e expostas como moedas de troca. Um escambo, degradante e asqueroso, do qual o então procurador geral, Rodrigo Janot, não se deu conta do bom limite, dai os desgastes nos últimos dias do seu reinado.

É que a nossa prática republicana se deixou levar por um revanchismo velado, em nome da lei, a espichar o couro da classe política como num velho acerto de contas. A classe política que, e registre-se, abusou de todas as formas em nome de seu papel essencial e insubstituível na democracia. Ficamos hoje sem o rebanho e sem o tangedor. O país parece entre-

gue ao solavanco das emoções, dos conflitos entre poderes, substituindo argumentos por desaforos e dedurismos.

Aliás, foi nessa tenda que foram falsamente forjados alguns políticos mais jovens. Belos e perversos exemplos de autoritarismo disfarçado na jovialidade do rosto, na lividez robusta dos músculos, na falsa intelectualidade com a qual falsificam o humanismo, tão caro à política, como arte e ciência. Aqueles que usam e abusam do marketing e assim escondem, no suor que explode no bestunto, o esforço de pensar. Quando no máximo sabem ler aquilo que os outros escrevem...

PALCO

PESQUISA - O Governo Robinson Faria tem uma desaprovação de 62% (61,9%) segundo números apontados pela pesquisa Setas/BG. A maior ao longo de praticamente três anos de gestão desde a sua posse.

SOFRE - Parece ser a soma das denúncias de envolvimento com a Operação Dama de Espada e também a Operação Lava Jato, ambas não julgadas, e o fracasso do seu governo na luta contra a violência.

NATAL - Carlos Eduardo na maior desaprovação das suas quatro gestões, a atual com nove meses: 31,9%. Atrás salários e o escândalo envolvendo o vereador Ranieri Barbosa, duas vezes seu secretário.

RETRATO - Os números revelam fotografias dos instantes vividos hoje, mas são também traços de um retrato que aos poucos pode ir se desenhando no sentimento popular. Os políticos perderam a confiança.

SENADO - A dupla - Garibaldi Filho-José Agripino - lidera para o Senado, mas já demonstra seus sinais de fadiga de material. Com os filhos ea retórica familiar, seus interesses já não falam a sociedade?

RASTRO - O governo começou outubro deixando em aberto pendências salariais de agosto. Além de injusto e injustificável, mostra como pode ser grave o final do com novembro, dezembro e o 13o salário.

GESTO - Exemplar, para a Prefeitura e o Governo, o gesto de solidariedade dos natalenses com as vítimas do incêndio da favela Leningrado. A defesa civil falhou e tenta ter agora mérito que não é delas.

FÉRIAS - A professora Isaura Rosado deixou os papeis e canetas sobre a mesa da Fundação José Augusto e pediu dez dias de férias. Descansa viajando, o melhor jeito. E logo depois retorna a seu batente.

UNIDOS - Do deputado Miro Teixeira, em tiro direto, flagrando os políticos com uma frase curta e grossa, da poltrona, na Câmara, para o mundo: ‘Só a apropriação do dinheiro público une os contrários’.

AGORA - O PT quando classificou de golpe o impeachment foi acusado de fazer marketing. Agora é a vez do PMDB, o sócio em tudo, gritar contra as denúncias: ‘É golpe!’. Como os dois são parecidos...

BRASIL - Já nas livrarias o terceiro volume das ‘Histórias da Gente Brasileira’, de Mary Del Priori, agora cobrindo o período republicano, de 1889-1950. São 570 páginas com ilustrações de cada época.

CHARME - O publicitário Alexandre Macedo mostra todo seu charme nos mocassins de um vermelho forte e cardinalício. Segundo Felinto Rodrigues, trata-se de um legítimo e sofisticado mocassin italiano.

Aí vem o



Próximo passo dos garotos do América que conquistaram estadual sub-19 é chegar ao profissional

Expressinho

Ícaro Carvalho
Do NOVO

O torcedor alvirrubro já está mais do que ciente de que o América teve um ano complicado, até desastroso no futebol profissional. Com uma má campanha no estadual aliada ao não acesso à Série C de 2018, o clube agora está amargando pelo menos quatro meses de inatividade do seu principal departamento.

Mas, se os veteranos decepcionaram, é a vez de a garotada mostrar o seu desempenho e fazer com que os dirigentes levem as cadeiras e fiquem atentos para, quem sabe, ver quem pode despontar como jogador profissional.

No meio de semana, América e Globo se enfrentaram pela final do estadual sub-19, a última categoria antes da profissional. Os vinte e dois jogadores em campo se parecem com Romarinho, Tadeu, Dasaev ou até mesmo o veterano Cascata em um dia de jogo entre alvirrubros e tricolores.

Mas há algo de diferente numa partida como essa. São garotos, de 17, 18, 19 anos, loucos, sedentos por uma oportunidade de mostrar que sabem, sim, chutar uma bola, que detêm a técnica do lançamento em profundidade, que se posicionam bem ante um cruzamento e estão aptos a fazer uma defesa milagrosa no final do jogo.

Os garotos de ambas as equipes não fizeram feio:



// Ewerton, goleiro, e Anthony, meia, ambos com 19 anos: promessas do sub-19 mais próximas do profissional

o América venceu por 2 a 0, com gols de Pretinho e Anthony e se sagrou campeão do torneio. O Globo, derrotado, mostrou todo o seu futebol no segundo tempo e ora parava na trave, ora no bom desempenho do goleiro Ewerton, de vinte anos.

Após o jogo, festa, comemoração e o recebimento justo de troféu e medalhas para os jogadores. O que faz com que o título não seja em vão para os atletas é saber que pelo menos seis ou sete companheiros vão integrar o elenco profissional no ano que vem. A chance de ouro tão sonhada por todos.

O meia Anthony, do América, 19 anos, é um desses nomes que o torcedor poderá ver vestindo a camisa do

clube no ano que vem. Ou melhor, rever. O camisa 10 do sub-19 já teve quatro oportunidades esse ano como profissional, mas não está satisfeito: quer vôos mais altos em 2018. "Quero chegar a ser titular, quero jogar, ser importante, fazer a diferença", contou ao NOVO.

Ele está no América desde os 15 anos e afirmou que sentir o apoio da torcida na Arena das Dunas foi "algo de arrepiar". "Depois de um ano tão complicado para o América, a gente dá pelo menos essa alegria para o torcedor, que veio em peso para nos apoiar. Agora vamos para a Copa do Nordeste e a Copinha do jeito que jogamos aqui, na raça, na vontade", comentou ele após o jogo final.

O arqueiro american,



Ewerton, também com 19 anos, é outro nome já conhecido pela nação americana. Ele chegou ao América em 2015, passou um ano na base e logo foi integrado ao elenco principal.

Nascido em Santo Antônio, a 70 quilômetros da capital potiguar, ele dá uma "mãozinha" na base sempre que é solicitado e comemora o primeiro título. O jogador afirma que torneios como esse dão cada vez mais projeção para novos jogadores.

Quem também alimenta o sonho de ganhar uma chance no time principal é o atacante Pretinho, de 17 anos, autor de um dos gols na final. Ele veio de Ibicuitinga, no Ceará, com um olho na expectativa de se profissionalizar.

"É uma honra fazer

um gol em um estádio palco de Copa do Mundo. Eu acho que abriu uma concorrência para mim, mas é o meu sonho ser jogador de futebol. Espero muito fazer um bom trabalho e subir para o profissional", conta.

DIRIGENTES

Que o América conquistou o título da base com uma campanha incontestável, isso é inegável. Mas qual a garantia de que o trabalho com esses jovens garotos terá uma sequência?

O atual diretor de futebol e candidato à presidência do América, Eduardo Rocha, garante que o trabalho está sendo feito e que sete ou oito jogadores farão parte da equipe principal no ano que vem. Rocha ainda afirma que já passou da

hora de se olhar com outros olhos para os garotos formados no CT Doutor Abílio Medeiros.

"Não há condição de se parar o processo na categoria de base. É uma falha nossa dos dirigentes, me incluo nisso, de não terem esse olhar diferente para os juniores. É daí que vão surgir os novos atletas, os novos ídolos e a viabilização de futuras negociações, porque futebol é negócio", analisa.

O treinador Francisco Vereador adianta que a direção que está chegando no América está apoiando o trabalho de base e espera se dar bem na Copa São Paulo de Futebol Jr, competição que ele define como uma "grande vitrine do futebol de base do país".

Mas, como em qualquer área profissional da vida, não existe espaço para todos. Boa parte dos jogadores permanecerá na equipe de base do ano que vem para buscar enfim uma última chance de assinar um contrato com o América.

"Todos eles têm idade de juniores. Esses jogadores não serão dispensados. Quem não for aproveitado para fazer um contrato, vai continuar no América", conclui o treinador.

Se em 2018 o torcedor americano já sabe que as dificuldades financeiras e dentro das quatro linhas serão uma realidade, o clube da Rodrigues Alves pode enfim buscar uma alternativa barata e jovem e quem sabe, formar um expressinho com novos "Souzas", "Fabianos" e "Cascatas".

TEATRO
RIACHUELO
NATAL
www.teatroriachuelo.com.br

Renato e seus
Blue
Caps

HAZBUN
CONSTRUTORA
ADMINISTRATIVA



03.NOV

SEXTA-FEIRA - 21H

ABC, do céu ao inferno em 365 dias

Um ano atrás alvinegro conquistava o acesso à Série B; hoje vive uma agonia rodada após rodada

Ícaro Carvalho
Do NOVO

O Frasqueirão está lotado. A torcida alvinegra grita, empurra e apoia o time em busca de uma vitória simples que pode levar o clube de volta à segunda divisão do futebol brasileiro.

Aos nove do segundo tempo, Erivelton, jogador formado no próprio clube, e que viveu o rebaixamento um ano antes, manda a bola para as redes. Era a cereja no bolo de um ano que se mostrava redentor para o ABC.

Além do acesso, os alvinegros foram campeões estaduais em cima do América e ainda se divertiram com a inédita queda do maior rival à última divisão do futebol brasileiro. Em um 7 de outubro - de 2016.

De lá para cá muitos fatos se sucederam e o patamar do clube da Rota do Sol mudou radicalmente. A começar pelas semifinais da Série C, ainda em 2016, ao fim das quais o time levou uma virada histórica do Guarani e terminou o ano com o acesso, mas com uma derrota memorável, 6 a 0 no Brinco de Ouro.

Em 2017 tudo parecia continuar bem para o alvinegro. Campeão estadual, Geninho aparentemente tinha o elenco na mão, o que gerou boas expectativas para o Brasileiro - torneio que se mostrou positivo para o ABC nas rodadas iniciais. O clube chegou a almejar o G-4 e sonhar com um acesso inédito.

Mesmo com o bom começo do clube, Geninho não deixou de pedir reforços e solicitava uma equipe mais encorpada para o torneio.

Quando o clube perdeu a invencibilidade em casa para



Erivelton comemora gol do acesso contra Botafogo (SP), no Frasqueirão: há um ano, só felicidades

o CRB, em junho, foi aí que a diretoria e a torcida perceberam a realidade da equipe.

Foram mais sete derrotas consecutivas, um número que nem os alvinegros mais pessimistas iriam imaginar. Os sucessivos resultados negativos foram decretando aos poucos o destino do clube na competição.

O próprio Geninho não agüentou as dificuldades e pediu demissão, deixando saudades até hoje nos torcedores.

Com o clube descendo la-deira abaixo, Márcio Fernandes assumiu o clube e também não engrenou: uma vitória em cinco jogos e a carta de demissão logo bateu à porta do treinador.

Itamar Schülle chegou e assumiu o risco de tentar livrar o clube de uma queda iminente, que já atingia 99% de chances. Ele, inclusive, já comandou o clube em cinco jogos e ainda não conseguiu vencer. O ABC ainda não ha-

via entrado em campo contra o CRB até o fechamento desta matéria.

Atualmente, o clube amarga a sua pior campanha na história da Série B, tendo um dos piores ataques da competição, estando no topo das defesas mais vazadas e sem conseguir se impor aos adversários dentro e fora de Natal.

Some a todos esses fatores o risco assumido pela diretoria de manter o mesmo elenco que jogou o estadual, contratando poucos nomes experientes para a disputa do certame.

É verdade que as contratações vieram posteriormente, porém, cercadas de dúvidas e com desempenho decepcionante até aqui. O clube chegou a ter doze atacantes em seu elenco, fato que não se refletia no número de gols marcados.

Aliado a isso, um racha interno na cúpula de dirigentes também foi outro proble-

ma no ABC. O presidente Judas Tadeu viu praticamente boa parte de sua base aliada deixar os seus respectivos cargos, a maioria alegando motivos pessoais.

Tadeu, inclusive, chegou a cogitar uma mudança no estatuto do clube para reduzir o seu mandato até o fim do ano, a fim de gerar novas eleições, o que foi negado pelo Conselho Deliberativo.

Outro fator que ajuda a explicar o momento atual do ABC é a falta de recursos financeiros. As dificuldades fizeram com que o clube chegasse a solicitar a antecipação de metade das cotas referentes à Copa do Brasil e à Copa do Nordeste do ano que vem, além de mandar jogos na Arena das Dunas.

Em meio a um cenário de incertezas e promessas, dirigentes e torcedores alvinegros torcem por dias mais tranquilos e um 2018 sem tantos alardes.

// Eliminatórias

Falta de gols é drama na Argentina, que pode ficar fora da Copa

Ainda que continue dependendo apenas de seus próprios esforços para garantir vaga na Copa do Mundo da Rússia, a seleção da Argentina vive um calvário sem precedentes após o empate com o Peru, por 0 a 0, em casa, na quinta-feira à noite. A estratégia de levar a decisiva partida pela 17ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para o estádio de La Bombonera, tradicional alçapão do Boca Juniors, não surtiu efeito e o time não saiu do zero - podia ainda ter levado gol no último lance da partida, em bela cobrança de falta de Paolo Guerrero, que tinha endereço, mas foi espalmada pelo goleiro Romero.

Com o inesperado empate em casa, a Argentina só conseguirá classificação di-

reta para a Copa de 2018 em caso de vitória sobre o Equador, na casa do adversário, na próxima terça-feira. A equipe nacional está na sexta colocação do qualificatório sul-americano, com 25 pontos, os mesmos do Peru, que é o quinto pelos critérios de desempate. A rodada ainda "ressuscitou" o Paraguai, que venceu a Colômbia por 2 a 1, fora de casa, e chegou aos 24 pontos, antes de fechar a sua campanha contra a lanterna Venezuela.

Apesar de quase desesperadora, a situação dos argentinos não é a pior possível. Como Peru recebe a Colômbia (26 pontos, em quarto), uma vitória sobre o Equador leva o time de Jorge Sampaoli a 28 pontos - um empate no jogo em solo peruano deixa os dois com 26 e 27 pontos,



Treinador Sampaoli pode entrar para história: vexame

respectivamente.

Se a Argentina não conseguiu tirar o zero do placar e pouco produziu no empate com o Peru, para o técnico Jorge Sampaoli, no entanto, a superioridade da sua equipe foi ampla. Em sua opinião, a Argentina demonstrou um bom futebol e, para a vitória, "faltou apenas o gol".

Sampaoli não deverá con-

tar com um de seus volantes titulares. Fernando Gago, que jogava no estádio de sua equipe atual, se machucou. Outro jogador da posição que entraria na vaga, Javier Mascherano, do Barcelona, está contundido.

O time que luta para evitar um vexame - a Argentina ficou fora de uma Copa pela última vez em 1970 - ainda não conta com o atacante Sérgio Agüero, que na semana passada sofreu um acidente de carro e fraturou duas costelas. Sobra mais uma vez para Lionel Messi a responsabilidade de comandar a sua seleção, desta vez diante do Equador.

O técnico do Peru, o argentino Ricardo Gareca, disse que a fase da seleção de seu país é fruto do momento fora de campo, com seguidas mudanças de técnicos.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ



Visão além do alcance.

santabeatriz.com.br (84) 3344.7788

ONLINE. OFFLINE. LEGAL.

PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.



3211.8587 SECPUBLICIDADE.COM.BR

Licença de operação

F. PEREIRA COSTA - ME, inscrita no CNPJ nº 04.703.643/0001-52, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB, através do Processo Administrativo Nº 041866/2013-13, a renovação da Licença de Operação de um (a) empreendimento comercial com área construída de 660,00 m² em um terreno de 1.885,00 m², situado na Av. Presidente Ranieri Mazilli nº 2540 - A, bairro de Felipe Camarão, Natal-RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitações quaisquer esclarecimentos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO DE DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE RESTAURANTES E BARES DE NATAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDEBARNAT/RN

Pelo presente Edital o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Restaurantes e Bares de Natal no Estado do Rio Grande do Norte - SINDEBARNAT/RN convoca os diretores, para participar da Reunião Extraordinária da Diretoria, a realizar-se-á no dia 13 de outubro de 2017, às 9h na sede do SINDEBARNAT/RN, no seguinte endereço: Rua Vaz Gondim, 800, Cidade Alta - Natal/RN, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Vacância do cargo de Tesoureiro e convocação do substituto legal, de acordo com o art. 38 do estatuto.

NATAL, 06 de outubro de 2017 Flávio Teotônio - Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SEEC

AVISO AOS LICITANTES - PROCESSO: PGE 256127/2015-8 PREGÃO PRESENCIAL Nº. 008/2016

O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação - CPL/SEEC, no uso de suas atribuições, torna público o reaprazamento do Pregão Presencial, em referência, para o dia 20/10/2017, às 09:00h (Horário Local), cujo objeto é: Contratação de Empresa especializada para disponibilizar 104 (cento e quatro) Auxiliares de Enfermagem (cuidadores) e 05 (cinco) profissionais enfermeiros, conforme o Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através do site: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 06 de outubro de 2017 Ageu Teixeira Canário de Sousa Pregoeira - CPL/SEEC



AVISO DE INTERRUÇÃO DOS SERVIÇOS

A Cabo Serviços de Telecomunicações Ltda. - CABO TELECOM - vem informar que foi realizado serviço de manutenção reparativa na estrutura física de rede de fibras ópticas que atende os Assinantes/Cientes residente(s) na(s) localidade(s) identificada(s) do quadro abaixo, tendo como causa a ação de destruição e danificação por parte de terceiro(s) desconhecido(s) até o presente momento.

Esclarece ainda a CABO TELECOM que os Assinantes/Cientes que sofreram a interrupção temporária do(s) serviço(s) na(s) área(s) atingida(s) terão créditos lançados nas próximas faturas, em valor equivalente ao período em que tal(is) serviço(s) permaneceu(em) indisponível(is).

Por fim, a CABO TELECOM reafirma o seu compromisso de continuar aprimorando os serviços de telecomunicações em busca da excelência, proporcionando segurança e conforto aos seus Assinantes/Cientes, oportunidade em que pede a compreensão de todos por eventuais transtornos e reitera que os incômodos ocasionados pelas mudanças refletirão em grandes melhorias.

Informações adicionais poderão ser obtidas através da Central de Atendimento 10600 e (84) 2010-2010.

Cronograma de execução dos trabalhos de manutenção e interrupção dos serviços:

Data	Horário	Local de execução do serviço
06/10/2017	Das 01:30 h às 06:00 h	Bairro: Ribeira

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

AVISO DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Administração - SEMAD, CNPJ Nº 08.241.747/0004-96, situada a Rua Santo Antônio, 665 - Cidade Alta - Natal/RN, 4º andar, sala 404, através da Comissão Permanente de Licitação, torna pública a realização dos certames abaixo especificados:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24.094/2017 - SEMAD - PROCESSO 016275/2017-23 - SMS (UASG 925162), OBJETO: Aquisição de material ortopédico, através do sistema de registro de preços. Edital disponível a partir de 06/10/2017, no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Entrega da proposta a partir de 06/10/2017, no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

ABERTURA: 25/10/2017, às 10h00min. HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24.071/2017 - SEMAD - PROCESSO 036101/2016-04 - SMS (BB 691975), OBJETO: Aquisição de material médico hospitalar SAMU através do sistema de registro de preços. Edital disponível a partir de 10/10/2017, no site: www.licitacoes-e.com.br.

ABERTURA: 24/10/2017, às 10h30min. HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24.097/2017 - SEMAD - PROCESSO 006633/2017-90 - SMS (BB 691017), OBJETO: Aquisição de material de consumo hospitalar através do sistema de registro de preços. Edital disponível a partir de 10/10/2017, no site: www.licitacoes-e.com.br.

ABERTURA: 26/10/2017, às 10h30min. HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF.

Os Editais com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08 às 14 horas, de segunda a sexta-feira e nos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.licitacoes-e.com.br, conforme as condições legais dispostas na Legislação pertinente.

Natal/RN, 06 de outubro de 2017

Maria Izilda Siqueira Fontes e Paula Ângela Melo Paiva Pregoeiras/SEMAD

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LUIS CÉLIO SOARES, Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do Registro de Imóveis da 3ª. Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem mui respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, **INTIMAR o Sr. FRANCISCO DE ASSIS DE ARAUJO**, brasileiro, inscrito no CPF nº 009.069.044-39, para, assim, saldar o débito existente em favor da credora fiduciária ISEC SECURITIZADORA S.A. (CNPJ nº 08.769.451/0001-08) referente ao Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Financiamento Imobiliário, de Alienação Fiduciária em garantia, emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outros Pactos, nº 22870, celebrado em 07.05.2014, de ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA registrada sob o nº R-2 e AV.04 da matrícula nº 50.774 deste Cartório, tocante ao imóvel consistente de **UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 503, no 5º pavimento tipo (4º andar) da TORRE "B", integrante do empreendimento denominado "VIVER BEM CIDADE SATELITE-RESERVA DO PARQUE", situado na Avenida dos Caiapós, nº 1945, no bairro de Pitimbu, zona suburbana/sul, na Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, desta capital, tipo C.** ADVERTÊNCIA: - Prazo Improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e passada nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos vinte e seis (26) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (2017). Eu, Selo, Oficial, subscrevo e assino.....

Natal/RN, 26 de setembro de 2017.

Oficial de Registro

Silvana Maria Silva de Brito CPF: 566.538.754-15 TABELIÃO SUBSTITUTA

Poder

Editor: Sílvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

Gastos com previdência crescem 204% em Natal

No Rio Grande do Norte as contas previdenciárias também estão cada vez mais elevadas, entre as causas, está o elevado número de aposentadorias, em média, mais 432 por mês em 2017

Natália Noro
Do NOVO

A previdência é apontada como o calo crescente das finanças públicas quando as contas apertam e não sobra dinheiro para ações básicas nos municípios e nos estados. O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, explica que a despesa previdenciária municipal cresceu 205% em 2017, e o presidente do Instituto de Previdência dos Servidores estaduais (IPERN), José Marlúcio, destaca que o déficit é de R\$ 130 milhões e não para de crescer com uma média de 432 aposentadorias por mês este ano.

O Rio Grande do Norte e Natal fazem parte do bolo fermentado da previdência no país, apontado por órgãos oficiais como a principal causa da quebra das contas públicas. De acordo com o Indicador de Situação Previdenciária (ISP), do Ministério da Fazenda, o Nordeste brasileiro registra o pior índice em comparação às demais regiões do país, no qual apenas 25% dos regimes próprios de previdência social avaliados possuem média superior à média nacional, calculada em 0,583, numa escala de 0 a 1. Apesar do RN não ser exceção, ocupando a 15ª colocação entre os estados do Brasil, possui o melhor índice (0,537) dentre os estados nordestinos e dos seus 37 entes registrados, 48,65% estão acima da média nacional.

O estudo, que avalia questões relacionadas ao cumprimento das normas gerais de organização e funcionamento, equilíbrio das despesas com a previdência e a transparência das contas, listou 2.107 regimes próprios e constatou uma preocupação de no futuro não haver dinheiro para liberar os benefícios de caráter previdenciários, conhecido como déficit atuarial. De acordo com o presidente do IPERN, José Marlúcio, atualmente, o déficit previdenciário do RN é de R\$ 130 milhões e o valor deve continuar aumentando, pois acompanha o crescimento do número de aposentados, que no estado tem sido uma média de 432 por mês em 2017. Além disso, ele também aponta que só se recolhe em torno de R\$ 90 milhões de contribuição dos ativos, pensionistas e aposentados enquanto a folha é de R\$ 220 milhões mensalmente.

A situação também é des-

confortável para a capital potiguar. O prefeito Carlos Eduardo expôs sua preocupação com o orçamento previdenciário de Natal no Painel Especial sobre Crise Financeira Municipal durante o Fórum Nacional, realizado em setembro, no Rio de Janeiro. "Em agosto deste ano, a folha da Previdência chegou a R\$ 17 milhões, dos quais o Tesouro arca com R\$ 11,3 milhões, um crescimento da despesa para o caixa da Prefeitura da ordem de incríveis 204%", apontou o prefeito na ocasião. De acordo com ele, o número de aposentados e pensionistas em Natal subiu de 2.675 em janeiro de 2013 para 3.533 em agosto deste ano, representando um aumento de 32% na massa de aposentados do município.

Segundo presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Natal (NatalPrev), Thiago Marreiros, "o servidor contribui hoje com cerca de R\$ 6 milhões enquanto que a despesa previdenciária gira em torno de R\$ 17 milhões, então a gente tem que se esforçar pra cobrir essa despesa em quase 12 milhões por mês". A arrecadação é feita através de duas somas distintas: a patronal, que é o quanto o município recolhe em cima do salário do servidor, e a segurada, que é descontada do servidor.

Thiago Marreiros comenta que o próprio sistema legal conduz a uma situação em que as receitas dos municípios não consigam acompanhar o crescimento da folha previdenciária, já que a regra do fundo capitalizado em que o servidor contribui e investe o dinheiro para receber futuramente só é válida para os que entraram após 2002. Enquanto isso, a grande massa de aposentados atualmente entrou antes desse período e está sob regime de repartição simples em que não há formação de reserva, sem garantia de haver o pagamento dos benefícios futuramente. "Enquanto eu tenho cerca de 4 mil aposentados e pensionistas vinculados ao fundo financeiro de repartição simples, eu tenho em torno de apenas 100 vinculados ao fundo capitalizado. Como a gente pratica uma política de investimento austera, conseguimos multiplicar esse dinheiro e ter uma boa rentabilidade, mas que ainda não dá pra ser utilizado em investimentos, é um dinheiro para custear a previdência futura", relata Marreiros.



// Déficit previdenciário no RN é de R\$ 130 milhões, valor deve crescer, segundo previsão do IPERN



// Presidentes do Instituto de Previdência do Estado, José Marlúcio, e do Município, Thiago Marreiros

Relação entre aposentados e ativos é desigual no estado

Segundo o presidente do Instituto de Previdência estadual, José Marlúcio, para que o sistema se mantivesse sustentável, seriam necessários quatro funcionários ativos para pagar um aposentado. Hoje o estado tem 48 mil funcionários aposentados e pensionistas para 52 mil na ativa. A proporção é quase de um para um.

Na avaliação do presidente do NatalPrev, Thiago Marreiros, a tendência é haver uma piora. "São duas mazelas em conjunto para cada aposentado: ele tem a majoração do salário e a não contribuição", explica Marreiros. Enquanto os servidores estão na ativa, há a contribuição com 11%, mas quando eles se apo-

sentam e recebem abaixo do teto de R\$ 5 mil, o que ocorre com a maioria dos aposentados, o município não pode mais cobrar previdência dele. Além disso, pela Lei da Paridade, quando há aumento salarial para o servidor da ativa, o salário dos inativos também é reajustado.

"O déficit atuarial é histórico, ou muda a regra federal e cria-se uma nova estrutura através da reforma previdenciária ou então a previdência é um buraco sem fim das contas públicas", sentença Thiago Marreiros. Por outro lado, José Marlúcio garante que a situação do RN não é tão grave, já que o déficit é menor do que o de outros estados que registram valores

bilionários. Segundo o presidente do IPERN, isso se deve aos R\$ 800 milhões que o estado utilizou do fundo previdenciário para pagar aposentados e pensionistas, além de ainda haver R\$ 325 milhões que não podem ser sacados porque foram feitos investimentos a longo prazo com esse orçamento.

O cálculo atuarial é um método que utiliza conceitos financeiros, econômicos e probabilísticos para dimensionar o montante de recursos e de contribuições necessárias ao pagamento de benefícios futuros dos segurados dos Fundos/Institutos de Previdência Social, também chamados de Regimes Próprios de Previdência Social.

Previdência complementar é uma saída para situação, diz Ipern

A situação da Previdência melhorar, segundo o presidente do Ipern, José Marlúcio, com a aprovação da previdência complementar, que tramita desde abril na Assembleia Legislativa e que diminuiria tanto a contribuição do governo (de 22%) quanto a dos funcionários (de 11%) para 8% e com a realização de concursos para recolher mais e ter como pagar a aposentadoria, além de resolver problemas futuros. "Tem que ver essa história de salários altos, problema de comissões e contratações. O governo tem que arrecadar mais, diminuir seus custos e também contar com ajuda [do governo] federal, porque sem esse apoio nenhum estado sai do buraco, não existe milagre", afirma o presidente do IPERN.

Malúcio também é enfático ao reclamar sobre os aumentos salariais e as despesas ocasionadas com processos jurídicos sem uma consulta sobre o cálculo atuarial. "Acredito que os governos sabem que a responsabilidade é deles, que a culpa que vai para os inativos é na verdade de todo o funcionalismo. Mas o governo tem tentado fazer muita coisa com pouco dinheiro", alega.

O presidente do NatalPrev afirma que com a redução da despesa com custo de pessoal, que é o que a Prefeitura de Natal está vislumbrando para os próximos meses, a tendência é que essa diminuição proporcione o retorno do pagamento da folha em dia e consiga dar fôlego para fazer uma política previdenciária mais organizada. Com isso, Marreiros espera poder "criar políticas de rotina administrativa que tragam ao município novas formas de arrecadação previdenciária, regimes de monetização da dívida pública e trabalhar com ativos do município para custeio do fundo previdenciário".

TEATRO RIACHUELO NATAL

gessinger humberto

desdeaqueledia

30 anos A REVOLTA DOS DÂNDIS

11 OUT

21 HORAS

VÉSPERA DE FERIADO

REALIZAÇÃO

idearte PRODUÇÕES

VIVA

STALLOS

Produção

ARTE ENTERTENIMENTO



Daniela Freire

danielafreire@novonoticias.com

GIRO PELO TWITTER...

...da Folha de S. Paulo:

"Chico Buarque anuncia turnê nacional do disco 'Caravanas'";

...da Câmara dos Deputados:

"CCJ aprova feriado nacional no Dia da Consciência Negra";

...da revista

Exame: "Reforma política permite que PP pague multa em 2 mil anos".

Outubro Rosa

A Sociedade de Mastologia no RN (SBM/RN) promove o lançamento oficial do Outubro Rosa neste sábado (7) em Natal. O evento será realizado no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, das 13h às 18h, e contará com diversas atrações.



Deputada Cristiane Dantas festejando o marido e vice-governador Fábio Dantas, que mudou de idade na última sexta-feira



Governador Robinson Faria iniciou nesta sexta-feira o programa Transporte Cidadão, que promete beneficiar 10 mil pessoas em 13 municípios da região metropolitana de Natal, a partir desta segunda-feira, dia 09, com transporte gratuito para locais de prestação de serviços públicos essenciais na capital. Uma ação da Secretaria de Estado do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), comandada pela primeira dama Juliane Faria, e do Departamento de Estradas de Rodagens (DER). "Estou vivendo hoje um dos dias mais felizes de todo o meu mandato", declarou o governador em suas redes sociais

AO CONTRÁRIO.

Sobre a repercussão da emenda incluída na reforma política que poderia abrir margem para a censura na internet:

Jornalista George Marques: "A reforma política dos sonhos dos políticos: garantiram um fundo público de R\$ 2 bilhões e ainda censura de conteúdo sem ordem judicial".

Jornal O Globo: "Reforma Política: Temer deve vetar emenda que abre margem à censura na internet".



Desfile Louis Vuitton, Verão 2018, em Paris

Padroeira nos hospitais

Em ocasião do tricentenário da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, comemorado em 2017, a Capelania dos Hospitais da Arquidiocese de Natal recebe uma réplica da imagem da Santa, que passará por sete hospitais da capital. Nos dias 10 e 11 de outubro será a vez do Hospital Memorial receptionar a padroeira. Diretoria e funcionários se reúnem e promovem uma cerimônia com direito a missa e peregrinação pelos corredores, em visita aos enfermos. A programação é aberta ao público.

Teatro

No próximo dia 11, véspera de feriado, o compositor, cantor, multi-instrumentista e escritor Humberto Gessinger volta ao teatro Riachuelo com seu show em homenagem ao álbum histórico "A Revolta dos Dândis", que completa 30 anos em 2017.

Festa do Boi

No próximo feriadão, nos dias 12 e 13 de outubro, a Arena Festa do Boi apresentará a programação mais esperada do evento. No dia 12 a estrela Teen Larissa Manoela apresenta seu novo show, da UP! Tour e no dia 13 a festa fica por conta de Bell Marques, Aviões e Wallas Arrais.

Delação qualquer

"Estamos vendo delações serem homologadas sem nenhum estudo ou alguma razoabilidade. O Estado Brasileiro não faz investigação e as delações são feitas a qualquer custo". Do advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro (Kakay), durante debate da 13ª Jornada Jurídica da UNDB (Unidade de Ensino Superior Dom Bosco). Em tempo: Kakay tem diversos clientes envolvidos na Operação Lava Jato, entre eles os donos da JBS Wesley e Joesley Batista.

Metrópole premiada

Duas pesquisas do projeto "Smart Metrópolis" do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) foram premiadas em duas conferências internacionais neste ano de 2017. Uma das pesquisas foi premiada como 'Best Paper' no IEEE International Conference on Smart City Innovations, realizado no mês de agosto, em Fremont, Califórnia (EUA). E a outra pesquisa foi premiada também como 'Best Paper' na III Conferência Internacional de Ciências Inteligentes IEEE (ISC2 2017), realizada em setembro, em Wuxi, na China.

Flashes do Seridó

por Carlos Magno
cmdantas@novonoticias.com



FELIZES PARA SEMPRE - Os noivos Kimênia Araújo e Marcelo Almeida, no seu belíssimo nupcial na Igreja Matriz de São Sebastião, em Parelhas

O SIM DE KIMÊNIA & MARCELO

Belo e emocionante o casamento de Kimênia, filha de Edna Maria e Claudimar Araújo Silva, com Marcelo, filho de Maria de Fátima e Clóvis Lucena de Almeida, que trocaram o sim na Igreja Matriz de São Sebastião, em Parelhas. Conduzida ao altar pelo pai, a noiva envergava um vestido clássico da maison acariense Maria Maria. A recepção, que reuniu muitos e muitos nomes da sociedade parelhense, aconteceu nos salões da AABB, que ganhou uma caprichada decoração assinada pelo talentoso Hélcio Kassio, que deixou todos boquiabertos ao entrar no salão, decorado com rosas em tons champanhe e rosa, lírios, folhagens de bambu e inúmeros lustres de cristais. Mesas em estilo Luis XV em tons de ouro envelhecido, completaram o deslumbrante cenário.

Na Terra da Música

Carnaúba dos Dantas terá seis dias de shows durante a festa de Nossa Senhora das Vitórias, padroeira do Monte do Galo. Abertura rola dia 19, com Duda Lima. Até o dia 24, sobem ao palco: Só Xotear, Só na Farra, Nara Castro, Evan, Arrocharme, Rodolfo Lopes, DJ Oksom, Gianini Alencar e Raynel Quedes. Ainda na agenda, acontece no dia 21, a 9ª Cavalgada e a tradicional feirinha.

Cidadania

Colecionador de título de cidadania, o desembargador Claudio Santos, natural de Jardim do Seridó, foi agraciado sexta-feira, com o título de Cidadão Mossoroense, em sessão solene na Câmara Municipal de Mossoró, por proposta da vereadora Isabel Montenegro. O homenageado tem se mantido em evidência para uma disputa majoritária em 2018.

Micareta

Currais Novos vai bombar hoje, segundo dia do Camaxelita, com noite comandada pela banda baiana Chicabana. Amanhã, será a vez do cantor Ricardo Chaves encerrar a micareta seridoense.

Cultura

A 9ª edição da Aldeia Sesc Seridó começou segunda-feira em Caicó e vai até o dia 3 de novembro, promovido pela Fecomércio. Na programação, apresentações teatrais e de dança, oficinas culturais, sessões de cinema, shows musicais e cortejo cultural.



EM BRASÍLIA - O prefeito de Carnaúba dos Dantas, Gilson Dantas, fez questão de agradecer a deputada federal Zenaide Maia uma emenda parlamentar de sua autoria para o seu município. Um belo gesto!



QUERIDOS - Médico e ex-deputado federal Cipriano Correia com a mulher, Ângela Melo, posando para a coluna. Ele será muito parabenizado terça-feira, quando brinda idade nova



CASAL FESTEIRO - Contador Marcílio Pinheiro e Mailde, em evento que congregou muitos nomes que fazem e acontecem na sociedade caicoense. Ela festeja idade nova hoje

Enlace

A bela advogada Leise Medeiros e o empresário Luiz Eduardo Tinoco Barreto, trocaram o sim em bela cerimônia com o sol se pondo, sábado, na Capela da Pousada Céu Azul, em Caicó. Um capítulo a parte foi a pregação do monsenhor Antenor Salvino Araújo, 87 anos, primo da noiva. O top Emanuel Araújo vestiu o espaço onde ocorreu a recepção com lírios, botões brancos e Gipsophila. A noiva, filha do querido casal Jozias Medeiros e Denise Araken, usou um belíssimo modelo de renda renascença assinado pela estilista caicoense Alzira Queiroz. Foi, sem dúvida, o acontecimento social do final de semana.

Parabéns

Quem vai receber muitos parabéns terça-feira é o médico, empresário e ex-deputado federal Cipriano Correia, grande nome da ortopedia potiguar, dono de um enorme círculo de amigos. O seridoense é candidatíssimo a deputado federal em 2018.



CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ

Visão além do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788



Crico Félix

cristianofelix@novonoticias.com

Nota mental

Jeans levinho para o verão, sem tirar nem pôr

Era digital

Na próxima terça, 10, será apresentada uma novidade do evento Digital Experience Day, que promete ser o maior do Nordeste. Já estão confirmados nomes como Carlos Ferreira, da Globo, e Ian Black, do Bradesco.

++ week

Marca paulistana, mas com o Rio de Janeiro presente no DNA da brasilidade, a Cervieira é a nova marca de moda masculina a desembarcar em Natal, com exclusividade da Toque de Mídias. Forte para a estação são os shorts de tacle que surgem com estampas divertidas como pinguins, além das caveiras fetiche do closet do dândi moderno.

ALEX COSTA



Barbas de molho

Atendendo no espaço homem de Sinval de Souza, o barbeiro Thaygo Carlos tem conseguido imprimir sua marca. Além de um jeito leve de trocar ideia com os marmanjos que aparecem por lá, ele acaba de receber treinamento de uma nova linha masculina da Paul Mitchell. Vem coisa boa por aí!



Colab de luxo

Na semana em que deixou muita gente impressionada ao encerrar a temporada fashion de Paris com um fabuloso desfile da Chanel no Grand Palais, Karl Lagerfeld dá outra grande lição para quem acha que está em um quadrado: a moda é cada vez mais colaborativa. O estilista, além da maison francesa, mantém sua marca homônima e, de quando em vez, imprime identidade em outros produtos. Dessa vez aconteceu com os clássicos tênis Vans. Ao contrário do que fez para o verão 2018 da Chanel, repleta de tons nude e aquáticos, com mesclas entre o verde e o azul, Karl optou por colocar na Vans o clássico preto e branco. A parceria é inédita e, por hora, essa coleção cápsula aqui no Brasil só pode ser adquirida através do site Farfetch. E, mesmo assim, ele vem da Itália. Tampouco a edição está disponível completa. Andei dando uma busca e só encontrei duas das 12 peças, entre vestuário, calçados e acessórios. Há dois gigantes na colaboração, mas o exemplo é válido para dizer que todos podemos juntar forças. Assim, ganhamos mais. Aqui em Natal, algumas marcas começam a aderir a esse movimento de se juntar para fazer edições limitadas e assinadas. Eu aposto muito nessa ideia de soma e inclusive já coloquei meu nome em uma linha de óculos da Goose. Para o próximo verão também farei, com outra marca. E acho que assim vamos fomentando essa cultura.



Design brazuca

Por falar na força do colaborativo, 30 marcas de estilistas brasileiros estão reunidas num evento de moda autoral que vai até domingo. O Coletivo Estilistas Brasileiros fala a linguagem com consumo consciente e slowfashion, num momento em que o mercado fala em fast e "seenow, buynow". Além de roupa, cosméticos e acessórios para homens são apresentados em um ambiente descontraído, com gastronomia, bebidas artesanais e atrações musicais. Quem já pintou por lá foi a dupla Alexandre Hertchcovitch e Fábio Souza, que comanda a marca À La Garçonne.

Festa Real

Pedro Lucas comanda a festa de aniversário do Real Botequim nesse domingo.

A marca pernambucana completa 10 anos no shopping Cidade Jardim e preparou um festão com feijoadas, um cardápio de massas completo e bebida clonada. Das 15h às 22h tem programação rolando no espaço. A entrada é uma camiseta. E só para 80 bacanas. Tommy Hilfiger e Romance são as marcas parceiras.

Da piscina à TV

Filha do ex-nadador Fernando Scherer, o Xuxa, Isabella Scherer quase seguiu os rumos do pai, mas virou atriz de "Malhação"

Karina Matias
Folhapress

Aos 21 anos, a atriz Isabella Scherer pode ser vista em "Malhação" (Globo), no papel da adolescente Clara. Mas foi por pouco que não seguiu os caminhos do pai, o ex-nadador Fernando Scherer, o Xuxa. Dos oito aos 14 anos, a jovem se dedicou à natação, chegando a ser vice campeã brasileira na categoria infantil 1, modalidade de cem metros nado peito, mas desistiu da carreira esportiva.

"Eu morava em uma cidade pequena, do interior do Rio Grande do Sul, e comecei a fazer natação porque não tinha muita opção. Acabei descobrindo um talento natural e me imaginava indo para as Olimpíadas", comenta. Aos 15 anos, porém, a vontade de seguir na arte ficou mais forte e ela decidiu parar de nadar. "A rotina de treinos era muito cansativa. Eu queria fazer outras coisas, tinha outros sonhos", lembra

Assim, pouco depois, ela estreou na televisão na série infantojuvenil "Família Imperial", do canal Futura. Desde então, não parou: em 2014,



// Isabella Scherer: "A rotina de treinos era muito cansativa. Eu queria fazer outras coisas, tinha outros sonhos"

participou da série "Experimentos Extraordinários", do Cartoon Network, e, em 2016, deu vida à vilã Sarita da série "Que Talento!", do Disney Channel. Com a desafiadora personagem Clara, de "Malhação", entra agora para a TV aberta. Na trama, a adolescente passará a se auto mutilar (fazer machucados nela mesma). "Fico muito honrada de

dar voz às meninas que passam por esse drama. Acho importante a novela fazer esse alerta, até para que todos possam reparar mais na pessoa ao lado e ficar atentos aos sinais do transtorno."

Ela conta que pesquisou muito sobre o tema e que ficou impressionada ao descobrir que ele é muito mais comum do que imaginava. "Foi um

choque perceber como isso acontece com pessoas próximas", afirma. Para dar vida a Clara, a atriz também encarou transformações na vida pessoal. Uma delas foi se mudar para o Rio de Janeiro, onde ocorrem as gravações, e morar sozinha. Teve ainda de trancar a faculdade de moda, outra área que ela, que também é modelo, tem interesse.

No setor amoroso, Isabella garante estar solteira, apesar de já ter sido apontada como namorada do artista Fiuk. No tempo livre, ela afirma matar a saudade da família, ler e cozinhar, atividade que é uma de suas grandes paixões. "Gosto de fazer pratos com peixe e a molentilha. Meu sonho é participar do quadro 'Super Chef', do 'Mais Você'."

// Moda

Meia-calça repaginada

Em novos formatos, cores e modelos, a meia-calça arrastão está de volta e já virou febre entre celebridades e blogueiras fashionistas. "Ela veio repaginada e surge como opção para ser usada até mesmo nos dias mais quentes", destaca Marcio Banfi, professor de moda da Faculdade Santa Marcelina.

O profissional lembra que o item fez muito sucesso nos anos 1980 e foi usado, principalmente, pelas adeptas do rock e do punk. "A diferença desta vez é que ela voltou com outros desenhos, mais abertos, e também em diversas cores, além do preto", destaca.

Banfi acrescenta que há novas formas de usá-la. "Um jeito muito legal é colocar por baixo da calça jeans rasgada", diz. Outra tendência é deixar o elástico da meia aparecer além da cintura da calça, cobrindo o umbigo.

O consultor Arlindo Grund ressalva que é preciso tomar cuidado. "Uma coisa é quando a Anitta usa no palco, outra é usar no trabalho, por exemplo. É um tipo de meia que remete à descontração e à sensualidade, por isso, deve ser colocada nos momentos de lazer." Ele é fã do modelo mais curto, soquete. "A cantora Pitty usou esses dias com scarpin e um vestido rodado. Ficou maravilhoso."



Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com

FOTOS: NARA SANTOS | III | GLICK F ALRINO NETO



FESTA, DIVERSÃO E ARTE

Uma altura dessa, sábado passado, estávamos todos inebriados d'alegria, festa linda, astral único, lúdico, tudo encantamento.

O Doce Sal do Menino do Rio teve tudo isso e... muita arte! Teve minhas tribos todas, Natal, Mossoró, Pipa... Macau, Apodi, RJ, Recife e... arte!

Gente nos malabarismos, perna de pau, drags, nos tecidos lá em cima e... as sereias maravilhosas de Vivi da B&P Personagens: amo misturar gente com arte!

Marcelo Amarelo veio de Mossoró grafitar, Lídia Quaresma pintou um mar de bandeiras, Lucas Azevedo as lindas pranchas: uau!

Irene veio da Pipa, da Pipa veio, também, Nando Room e suas taças cheias de bossa.

Arte e gente têm tudo a ver: mãos dadas, coração em flor, vida em abundância.



Lifestyle

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com



Estilo rama

Os potiguares e fashionistas unidos no Minas Trend

1. Tereza Tinoco e Angela Xavier
2. Luiz Antonio e Luiza Ribeiro.



É O PODER

A grife Led trouxe o fresh dos modernos de Belo Horizonte ao Minas Trend.



Ricardo Silvestre



Plural



Anne Est Folle

TECENDO MINAS..

Ronaldo Silvestre adota ideia de upcycling com essência de Clarice Lispector. O tear mineiro funde seda e jeans em resultado sofisticado no desenho de recortes, aplicações em viés e bordados do Instituto Itabira.

A Plural comprovou que a trama mineira tem o ponto certo no tricó. Em tempos de minimalismo, Anne Est Folle retorna ao line up com ótimos prints e fazendo reuso de tecidos no cabedal dos sapatos. Tecido em novo ciclo no Minas Trend.



FEÉRICO DO MUNDO

Palone Leão, diretora da Palone Design, érecifense radicada em Natal. Jailson Marcos, da grife homônima, nasceu em Santana dos Matos. É potiguar e cidadão pernambucano. O que os une na edição do Minas? O sucesso das coleções Santo Amado Palone Design e Construção Jailson Marcos.



SURPRESA!

O Boticário lança perfume floral frutado, sensação da temporada: Floratta Flores Secretas. Os novos frascos da icônica linha Floratta são tipo de colecionador. A versão Blue é super!

Festival de Teatro Infantil movimentará o fim de semana

O Festin até o dia 27, terá 15 espetáculos, shows nacionais com Bia Bedran, Minirock, Turma do Tio Bruninho, além de atrações locais como Bochechinha, Xaranga do Riso, Circo Grock e outros

Neste sábado (7), às 16h, tem início a terceira edição do Festival de Teatro Infantil de Natal (Festin) com 15 espetáculos, shows musicais, oficinas e lançamentos de livros. O primeiro dia da programação será animado por Xaranga do Riso e Bonecos In Canto no Praia Shopping, zona Sul de Natal. Neste domingo (8), às 16h, haverá os shows de Bia Bedran e Histórias de Encantar, na Cidade da Criança, em no bairro Tirol, zona Leste, com entrada gratuita.

O festival 2017 faz parte da agenda cultural de Natal, e ganha em sua terceira edição um fôlego a mais com uma potente grade de eventos. A primeira edição foi em 2009 no Teatro Alberto Maranhão, e com boa aceitação do público e crítica; a segunda foi ano passado, registrando cerca de 50 mil pessoas em mais de 17 dias de programação.

A programação do Festin também terá lançamentos de



// As peças do Festin não têm caráter competitivo

livros em parceria com a Editora CJA com a presença dos autores, sessão de autógrafos, bate-papo e performance no palco, além da Mostra de Teatro Infantil, que este ano continuará não sendo competitiva. Uma das características do Festin é ser aberto à participação de grupos teatrais profissionais do Rio

Grande do Norte, que foram selecionadas através de um edital público. Paralelamente, o evento terá shows musicais, apresentações circenses, oficinas e lançamentos de livros voltados ao público infantojuvenil.

Entre as novidades para este ano estão confirmadas as apresentações nacio-



// Além de peças e shows, festival terá lançamento de livros

nais de Bia Bedran, Minirock, Turma do Tio Bruninho, além das atrações locais Bisteca e Bochechinha, Xaranga do Riso, Circo Grock, Circo do Peteca, Tropa Trupe, Festival de Mágica e mais 15 espetáculos teatrais, oficinas, lançamentos de livros e muito mais.

O diretor da Idearte Pro-

duções e criador do Festim, Amaury Júnior, explica que o Festival surgiu com o objetivo de oferecer uma programação cultural voltada para o público infantil, e mostrar a importância destes eventos para a formação educacional e cultural das crianças. "Nosso objetivo é despertar o gosto pelo teatro e formar as fu-

turas plateias", define.

O 3º Festival de Teatro Infantil é realizado pela Idearte Produções e conta com o patrocínio da Prefeitura do Natal, por meio da Lei de Incentivo Djalma Maranhão, Unimed Federação RN, Holiday Inn Natal, Praia Shopping, Biscoitos Treloso e apoio cultural da Fundação José Augusto e SESC/RN.

Serviço

3º Festin - Festival de Teatro Infantil de Natal
Dias: 07 a 27 de outubro
Local: Cidade da Criança, Praia Shopping e Auditório do SESC Cidade Alta.
Atrações: Bia Bedran, Minirock, Turma do Tio Bruninho, Bisteca e Bochechinha, Xaranga do Riso, Circo Grock, Circo do Peteca, Tropa Trupe, Festival de Mágica e mais 15 espetáculos teatrais, oficinas, lançamentos de livros e muito mais.
Entrada gratuita. Confira a programação no site <http://idearteproducoes.com.br>

SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

PROBEM

O PROBEM – Programa de Benefícios para os Médicos – oferece atendimento integral na área jurídica, contábil, jornalística e de informática para todos os médicos sindicalizados do estado do Rio Grande do Norte. Além desses serviços, o Sinmed RN oferece para os associados cursos de idiomas (inglês e espanhol), curso de fotografia básica e de edição de imagens, e poio financeiro através do Sicoob Potiguar.



JURÍDICO

A assessoria jurídica do Sinmed orienta e defende o médico em diversas ações como: ação para cobrança de salários atrasados, reajustes, gratificações, adicionais, jornada de trabalho, aposentadoria, entre outras. Os atendimentos acontecem diariamente, no turno vespertino, através de agendamento prévio na secretaria do sindicato ou por telefone.

CONTÁBIL

Os médicos associados podem tirar suas dúvidas com a assessoria contábil do Sinmed RN para diversas situações, inclusive declaração do imposto de renda, Auxílio para preenchimento do livro-caixa, Orientação sobre contribuição como autônomo junto ao INSS, Auxílio para pagamento de impostos: IPTU, Carnê-Leão, ISS, Orientação sobre contribuição como autônomo junto à Prefeitura Municipal, entre outros serviços. Os atendimentos acontecem sempre nas quintas-feiras das 14h às 18h, com o contador Rinaldo Negromonte.



Noções elementares (agendadas) sobre Internet, Excel, Word e PowerPoint, Assessoria tecnológica.

CURSOS

Vai viajar e quer melhorar o vocabulário em inglês ou espanhol? Os cursos de idiomas do Sinmed RN são feitos para você! Os cursos de conversação em idiomas, elaborado pela empresa English 4U2, são oferecidos com exclusividade para os médicos sindicalizados e seus familiares. Os cursos de inglês e espanhol têm duração de três meses, com duas aulas semanais, de 1h30 cada.

Já o curso básico de fotografia é ministrado em oito aulas, uma por semana, sendo seis expositivas em sala de aula e duas aulas de campo. O curso é de conteúdo digital completo e aberto a todos os níveis de conhecimento na área. Podem ser usadas câmeras profissionais ou não, celulares e outros meios de captação de imagem digital.

O agendamento para atendimento de todos os serviços do Sinmed RN deve ser feito na secretaria do sindicato ou através do telefone 3222 – 0028, ou pelo Whatsapp 84 8701-3796.

twitter: @sinmedrn www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PROGRAMAÇÃO DESTES FIM DE SEMANA

05/10/17 - (Quinta-feira)

8h às 10h
Praia Shopping
Café da manhã de lançamento do 3º FESTIN

07/10/17 - (Sábado)

16h às 18h
Praia Shopping
Xaranga do Riso
Bonecos In Canto

08/10/17 - (Domingo)

16h
Cidade da Criança
Bia Bedran
Histórias de Encantar

08/10

15h às 16h
Cidade da Criança
Lançamento do livro
"Guerreiros do Planeta" de
Drika Duarte



Cidade da Criança

15h
Sesc Cidade Alta
PINÓQUIO DE VOLTA PRA CASA
(Cia. Monicreques)

09/10/17 - (segunda-feira)

15h
Sesc Cidade Alta
O Reizinho Mandão
(Grupo Teart de Teatro)



MARLENE BERGAMO / FOLHAPRESS



// Estudos mostram que atividades como coral, artes plásticas e dança têm benefícios na qualidade de vida e na saúde mental

Projetos apostam na dança como terapia

Geriatra diz que atividade é capaz de gerar 'reserva cerebral' e até adiar o surgimento do mal de Alzheimer

Phillippe Watanabe
Folhapress

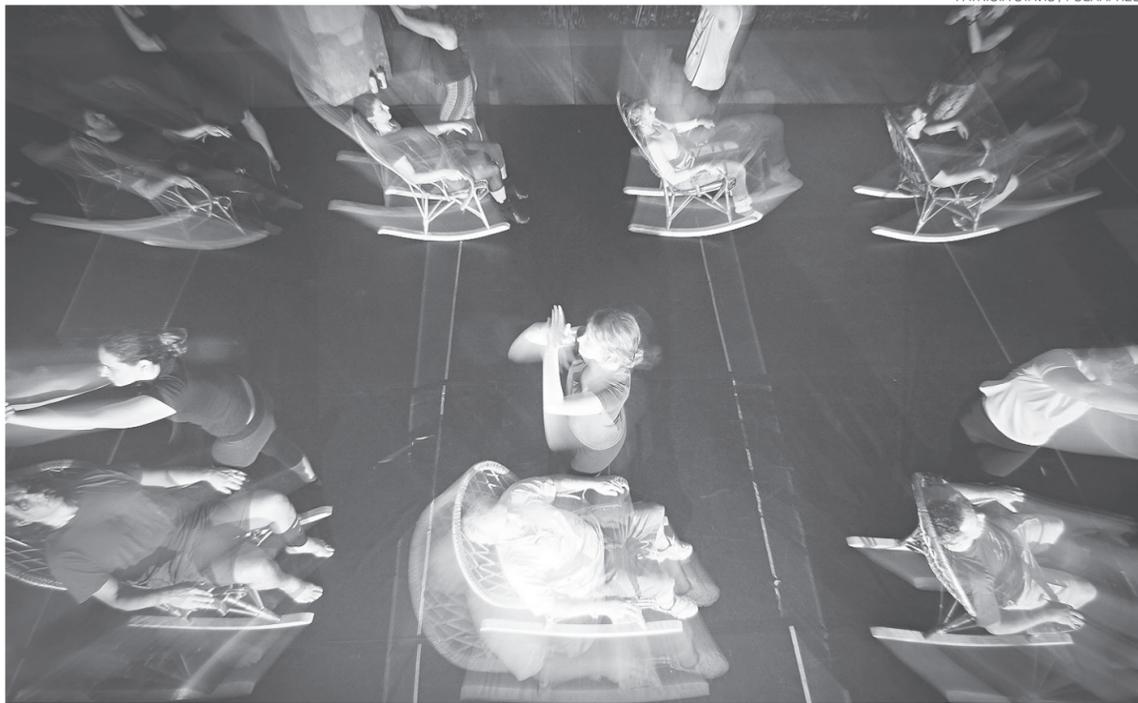
Em uma sala espelhada, 40 pessoas enfileiradas fazem caretas e fecham os punhos perto da cabeça: é a hora do macaco. Destinado a pessoas com depressão, o ensaio de dança é encerrado com a mímica de um leão –acompanhada de tentativas de rugidos por alguns.

"No teatro oriental, os bichos são arquétipos gestuais humanos, eles revelam emoções interessantes", diz o coreógrafo Ivaldo Bertazzo, um dos responsáveis pelo "Próximo Passo - O Espetáculo", projeto que, usando dança como terapia complementar, busca ajudar pessoas a enfrentar a depressão.

"Quando fazemos os bichos estamos pensando em forças primitivas. Para o público é uma expressão estética, mas internamente são músculos para serem trabalhados nas forças mais essenciais."

O resultado dos quatro meses de ensaios será apresentado no Sesc Vila Mariana a partir deste final de semana.

"A depressão traz sensação de peso, as pessoas perdem a autoestima, a corporalidade", diz Giuliana Cividanes, pesquisadora da Unifesp e consultora da Libbs, farmacêutica que patrocina o projeto. "A dança é um movimento lúdico ligado ao ritmo, à mú-



PATRICIA STAVIS / FOLHAPRESS

// "Próximo Passo - O Espetáculo", projeto que, usando dança como terapia complementar, busca ajudar pessoas a enfrentar a depressão

sica, e atinge o corpo. É algo também feito com a mente."

Aranáí Guarabira, 44, diz que os ensaios para o espetáculo ajudaram-na a olhar para si mesma, "rasgar o corpo e falar 'olha quem você é'", numa espécie de processo de aceitação da doença. "Eu estava bem contida, um pouco com vergonha de estar passando por isso", diz.

Frequentadora de mais de uma década das corridas de São Silvestre, Ana Cintra, 60,

se viu forçada a parar por causa de uma lesão. Usou os ensaios como "uma tábua de salvação" num momento em que começava a temer a chegada de outra crise depressiva.

Carmen Santana, professora de saúde coletiva na Unifesp, afirma que estudos mostram que atividades como coral, artes plásticas e dança têm benefícios na qualidade de vida e na saúde mental

O tratamento da depressão, diz a professora, abrange

medicamentos, psicoterapia e também atividade física. Ela afirma que as três formas de terapia trabalham juntas, daí a importância de mantê-las em dia. "Independente da idade, atividades criativas promovem transformação pessoal".

Já outro projeto usa "pas de bourrée", "sous-sus" e "arabesque" para incentivar atividades sociais entre idosos. Se o leitor não está entendendo nada, calma, não precisa pesquisar. A resposta é balé.

"Como temos uma sequência coreográfica diferente a cada aula, ela força a memorização e a capacidade de concentração. Eu percebo um grande avanço nisso nos alunos", diz Priscila Monsano, fisioterapeuta, bailarina e criadora do projeto Balleterapia.

Monsano suavizou e redesenhou posições e movimentos do balé clássico, como grandes piruetas e giros, para possibilitar que seus 42 alunos –maior parte entre 60 e 70

anos– pratiquem a dança. "É uma forma segura para trabalhar com um organismo que já tem limitações".

"Em geral, quando as pessoas começam a dançar, vemos que há um cuidado diferente com o corpo, mais amoroso. Aumenta o autocuidado", diz Santana, da Unifesp.

Segundo Alexandre Busse, geriatra do Hospital das Clínicas da USP, a atividade física para idosos é importante para manutenção e desenvolvimento do equilíbrio e da flexibilidade, o que auxilia na prevenção de quedas. Além disso, pode ajudar a reduzir quadros de dor.

Ele afirma que antes de iniciar qualquer atividade é importante a realização de uma avaliação para determinar riscos cardíacos e de quedas.

Os especialistas também podem auxiliar na escolha de uma atividade que melhor se enquadre às limitações do idoso, como tai chi chuan e dança circular, modalidade que pode ser feita com as pessoas sentadas.

Segundo o geriatra, esse tipo de atividade traz ganhos cognitivos. "É como se estivesse dando uma reserva para o cérebro. Se essa pessoa estiver eventualmente sendo acometida por Alzheimer, ela demora mais tempo para desenvolver os sintomas, diz Busse. "A atividade física é a verdadeira pílula do envelhecimento bem-sucedido."

TEATRO RIACHUELO NATAL

ALTEMAR DUTRA JR

SENTIMENTAL NÓS SOMOS "UM TRIBUTU A ALTEMAR DUTRA"

28 DE OUTUBRO SÁBADO 21h

Realização

ingressorápido CANAL DE VENDAS OFICIAL BIHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES TEATRORIACHUELO.COM.BR

idearte PRODUTOS VIVA

TEATRO RIACHUELO NATAL

BOB ZOOM Show

ESPECTÁCULO OFICIAL

Quinta 12 Outubro, 15H DIA DAS CRIANÇAS

Realização

ingressorápido CANAL DE VENDAS OFICIAL BIHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES TEATRORIACHUELO.COM.BR

idearte PRODUTOS VIVA

Transporte Cidadão atenderá os usuários da Grande Natal

Programa oferece transporte gratuito para população de baixa renda de 13 municípios da Região Metropolitana, garantindo a partir desta segunda-feira o acesso a serviços públicos essenciais

Rodrigo Zuza
Do NOVO

Em um estado onde quase 30% da população não tem condições de pagar pelo transporte, conforme estudo da Secretaria de Assistência Social do RN, o projeto Transporte Cidadão, executado pelo Governo do Estado, surge com pioneirismo para atender uma demanda reprimida. O programa consiste na oferta de transporte gratuito para a população de baixa renda de 13 municípios da Grande Natal, garantindo o acesso de aproximadamente 10 mil pessoas por mês aos serviços públicos essenciais na capital.

O programa desenvolvido pela Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas-RN) e Departamento de Estradas e Rodagem (DER) será operacionalizado por meio de linhas circulares de ônibus de grande porte, de segunda a sexta-feira, com itinerários previamente planejados, saindo às 5h e retornando ao ponto de origem às 17h.

A partir desta segunda-feira (9) as dez linhas de ônibus estarão nas ruas. Os municípios beneficiados, nesta primeira etapa, são Maxaranguape, Extremoz, Ceará-Mirim, São Gonçalo do Amarante, Ielmo Marinho, Macaíba, Vera Cruz, Parnamirim, Monte Alegre, Nísia Floresta, São José de Mipibu, Arês e Goianinha.

Os itinerários são planejados para levar a população para Centrais do Cidadão, Hospital Walfredo Gurgel, Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer, Hospital Giselda Trigueiro, Maternidade Escola Januário Cicco e Hospital Universitário Onofre Lopes.

O serviço será ofertado gratuitamente para as pessoas desempregadas cadastradas no Sine-RN, gestantes, portadores de necessidades especiais e seus acompanhantes, portadores de doenças crônicas e seus acompanhantes e idosos a partir de 60 anos, todos inscritos no CadÚnico do governo federal.

Para realizar o cadastro, a população que se enquadra como público alvo deve procurar as centrais do cidadão de Natal (Alecrim, Via Direta e Zona Norte), Macaíba, São José de Mipibu e Parnamirim,



// Dez linhas de ônibus estarão em operação transportando passageiros especiais de seus municípios para Natal e voltando com eles

municípios dos documentos pessoais e Número de Identificação Social (NIS).

Todos os ônibus possuem elevadores para permitir a acessibilidade de cadeirantes. Os veículos são equipados com câmeras de vigilância e rastreados 24 horas por GPS. Além do motorista, em todos os ônibus estará uma assistente social do município contemplado para fazer a fiscalização e certificar que o benefício não será indevidamente utilizado por quem não encaixa no quadro de vulnerabilidade social.

Após fazer o cadastro em uma Central do Cidadão, o beneficiário receberá um cartão pessoal e intransferível. A lotação de cada veículo é de 50 pessoas.

O governador Robinson Faria disse na cerimônia de lançamento do projeto Transporte Cidadão nesta sexta-feira (6), no estacionamento da Arena das Dunas, que o programa vai oferecer conforto a quem precisa se deslocar a Natal para fazer exames clínicos, documentos e procurar emprego.

"O governo vai oferecer conforto, dignidade e cidadania para a população mais ca-

“

O doente crônico, o cadeirante e qualquer portador de necessidade especial não precisarão mais se humilhar a apadrinhados políticos, pedindo a passagem para vir fazer tratamentos”

Robinson Faria
Governador

rente. O doente crônico, o cadeirante e qualquer portador de necessidade especial não precisarão mais se humilhar a apadrinhados políticos, pedindo a passagem para vir fazer tratamentos, acompanhamentos e consultas médicas em Natal”, disse o governador.

O Transporte Cidadão é autossustentável e será pago com recursos de outros programas sociais, como o Café Cidadão e o Restaurante Popular. O custo inicial do serviço é de R\$ 191 mil por mês. “Essa é uma iniciativa muito importante para o Rio Grande do Norte. Vamos beneficiar, a princípio, 10 mil pessoas, mas nossa ideia é ampliar gradativamente e estender o serviço a outros municípios do interior”, completou Robinson.

O Transporte Cidadão foi idealizado pela titular da Sethas e primeira-dama Julianne Faria. Ela advertiu que o projeto não vai onerar o erário público, porque é totalmente custeado com recursos provenientes de R\$ 1,00 e R\$ 0,50 pagos pela população para se alimentar no restaurante popular.

Todos os meses são arrecadados R\$ 191 mil pelos programas Restaurante Popular e

Café Cidadão. “O Transporte Cidadão é economicamente sustentável. Foi pensado com uma forma de devolver o dinheiro que os mais humildes gastam para se alimentar. Todos os custos com o programa deste ano serão pagos com o dinheiro arrecadado no ano passado e a manutenção do projeto no próximo ano será custeada com os recursos recolhidos este ano”, garantiu a secretária.

A previsão de Julianne é que em março do próximo ano o programa Transporte Cidadão seja estendido para os municípios do Oeste do Estado, levando a população mais carente daquela região a Mossoró para ter acessos aos serviços públicos na capital do Oeste.

De acordo com Paulo Jordão, coordenador do projeto, o programa atenderá o beneficiado de acordo com suas necessidades. “Por exemplo, uma grávida faz um pré-natal uma vez por mês. Já um doente crônico precisa se deslocar mais vezes a Natal para fazer exames e acompanhamentos. A necessidade do cidadão delimitará a quantidade de passagens que terá seu cartão”, explicou o coordenador.

Projeto foi aprovado por unanimidade pela ALRN

O Programa Transporte Cidadão foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN). A Lei de número 10.092, que instituiu o programa, foi aprovada pela Casa em agosto de 2016, com a consonância de todo o plenário. O relator do projeto foi o deputado Disson Lisboa, líder do PSD no Estado.

O presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), participou do lançamento do programa, onde ressaltou as melhorias dadas pelo Legislativo estadual à iniciativa, como a possibilidade dos acompanhantes dos pacientes terem acesso ao serviço.

“O governo e a Assembleia cumprem seu papel de cuidar das pessoas. Com essa iniciativa, tem-se a promoção de cidadania para a população. A Casa aprovou e melhorou o programa, por meio de emenda parlamentar, permitindo que portadores de doenças crônicas e de necessidades especiais possam levar pelo menos um acompanhante nos ônibus”, explicou Ezequiel.



// Ônibus têm elevadores para permitir acessibilidade de cadeirantes

Linhas do Transporte Cidadão

- Arês/ São José de Mipibu / Natal
- Ceará-Mirim / Natal
- Goianinha / São José de Mipibu / Natal
- Ielmo Marinho / Macaíba / Natal
- Macaíba / Natal
- Maxaranguape / Extremoz / Natal
- Monte Alegre / Natal
- Nísia Floresta / São José de Mipibu / Natal
- São Gonçalo do Amarante / Natal
- Vera Cruz / Parnamirim/ Natal

Pontos de saída

- Arês: Prefeitura
- Ceará-Mirim: Prefeitura
- Extremoz: estátua do Grude
- Goianinha: Antiga prefeitura
- Ielmo Marinho: Prefeitura
- Macaíba: Igreja Matriz
- Maxaranguape: Secretaria de Tributação
- Monte Alegre: Igreja Matriz
- Nísia Floresta: Igreja Matriz
- Parnamirim: Secretaria de Assistência Social
- São Gonçalo do Amarante: Prefeitura
- São José de Mipibu: Igreja Matriz
- Vera Cruz: Praça central



// Governador Robinson Faria na cerimônia de lançamento do projeto

Boatos atrapalham vacinação

Pacientes não devem repassar jamais informações duvidosas transmitidas pelas redes sociais

Emerson Vivente
Da Folhapress

Você provavelmente já deve ter recebido uma mensagem no celular ou lido um post de um amigo em uma rede social dizendo que vacina contra a gripe causa gripe ou que a imunização contra a febre amarela causou tantas mortes em tal cidade.

É tudo boato. E a propagação de informações falsas é uma das principais preocupações de médicos quando

o assunto é vacinação. "As redes sociais são uma área muito importante. O problema é quando as pessoas passam dos limites e começam a falar sobre o que não sabem", diz Nelson Douglas Ejzenbaum, médico pediatra e neonatologista, membro da Sociedade Americana de Pediatria.

Para o médico Paulo Camiz, geriatra do Hospital das Clínicas, a falta de conhecimento proporciona alguns absurdos relacionados às vacinas. "Na da gripe, por exemplo, falam que quem toma a vacina fica doente. É impossível

justificar isso. Não é um vírus adormecido que está lá dentro", afirma.

Os médicos admitem que algumas vacinas podem trazer um desconforto momentâneo para quem as toma. Mas é irrisório perto do problema que ela ajuda a evitar. "Toda vacina tem seus efeitos colaterais, mas nenhum que supera a doença. As doenças podem ser mortais", diz Ejzenbaum, que dá um conselho aos pais: "Não se guiem por boatos. Informem-se com os pediatras".

Apesar de todas as dificuldades do sistema de saúde pública, o Brasil tem um calendário de vacinação elogiado por médicos. "É um calendário bastante completo, melhor que em muitos outros países. Temos vacinas de alta qualidade, desde para poliomielite até para pneumonia e meningite, o que poucos países fazem", afirma Ejzenbaum. Segundo estimativa do Ministério da Saúde, 53% de crianças e adolescentes não estão com a carteira de vacinação em dia. Neste mês, a campanha de multivacinação esperava atingir 47 milhões do público-alvo, mas o resultado final da cam-

panha, que acabou no último dia 22, não foi divulgado.

O orçamento do Programa Nacional de Imunizações foi de R\$ 4,3 bilhões neste ano, segundo a pasta. (EV) – o que é a mente? Não é matéria; "what's matter? Never mind!" – o que é a matéria? Nunca é mente. As duas frases exclamativas também podem ser traduzidas como "não interessa". Se parece que hoje a ciência sabe muito sobre o cérebro humano, a aparência não corresponde completamente à realidade, segundo o livro "A Vida Secreta da Mente".



REPRODUÇÃO
// Vacina contra a gripe causa gripe: boato na rede social









CARNAXELITA

2017

CURRAIS NOVOS-RN

06, 07 E 08 OUTUBRO



Sáb

CHICABANA



Sex

Bell Marques



Dom

RICARDO CHAVES



Dom

AVINE VINNY

Feijoada VIP



















Vendas:

On / Line

For men

www.carnaxelita.com | 99962-5232 | 99917-0723 | 99412-6702

CONTEÚDO - REDAÇÃO E MENTORIA



MAR
EN
20

REDAÇÃO

REDAÇÃO - DICAS

COMO IMPRESSIONAR A BANCA COM SUA REDAÇÃO:

Na forma: Com a letra, com ausência de rasura, com o uso adequado do espaço, respeitando as margens, inclusive as dos parágrafos.

No texto como um todo: com opinião e argumento desenvolvidos dentro do tema; com os operadores argumentativos e modalizadores usados adequadamente; com o vocabulário; com as citações contextualizadas. Observe o tema e a questão a ser desenvolvida.

Na introdução: Com o conhecimento histórico-geográfico.

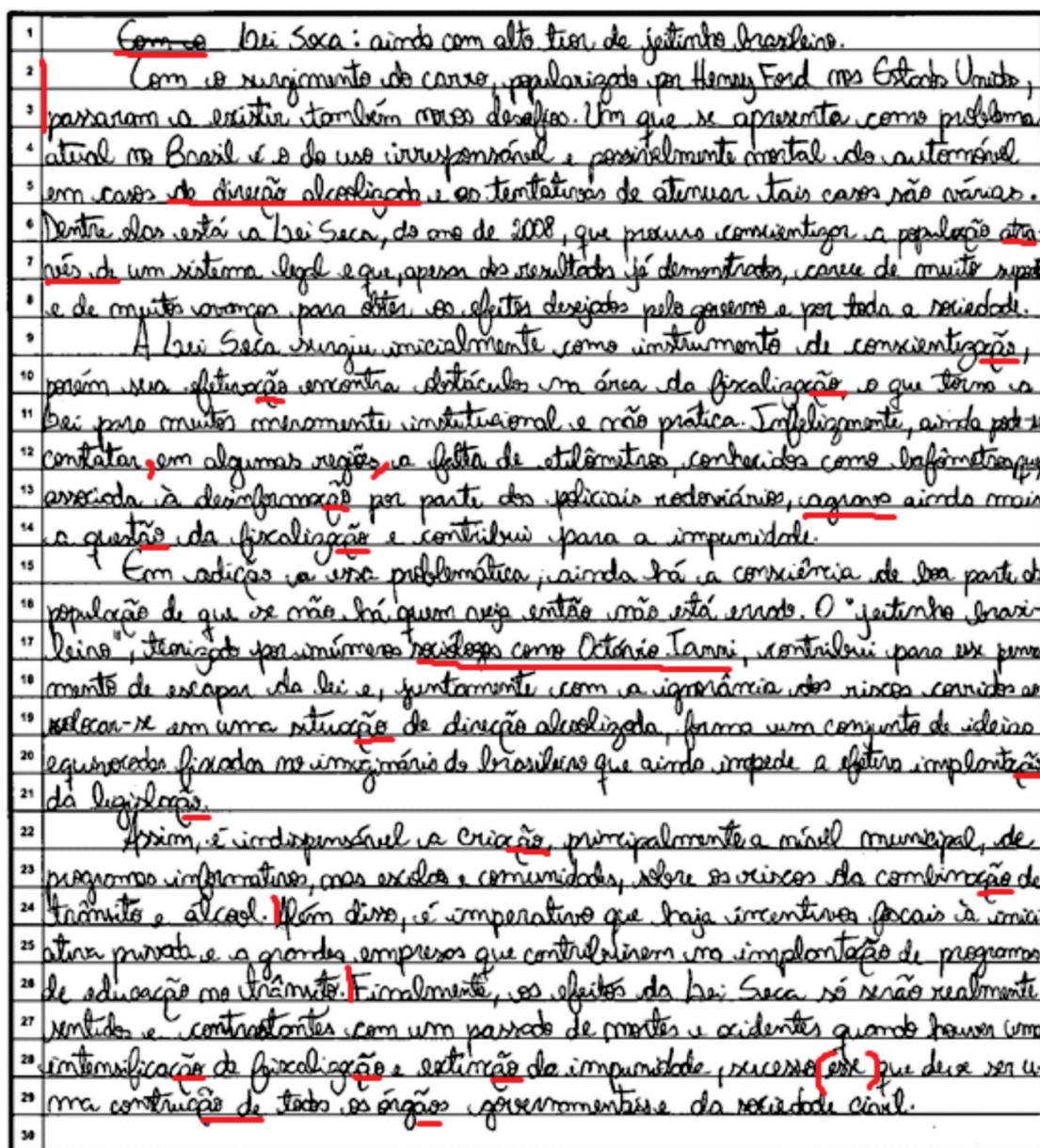
No desenvolvimento: Com a argumentação (o que não é o cerne da questão, do problema) e contra-argumentação (o que é o cerne da questão, o problema real) e um conhecimento de outras áreas como geografia, história, psicologia, biologia, física etc., para embasamento argumentativo.

Na conclusão: com a intervenção original (observe quem realmente é o interventor principal para a solução ou minimização do problema), pautada na realidade e efetuada de forma eficaz.

ERROS MAIS COMUNS EM UM TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO:

- 1 Não interpretar o tema;
- 2 Não ler atentamente a proposta para a elaboração do gênero e da cena enunciativa;
- 3 Não argumentar só informar;
- 4 Não obedecer à estrutura mínima de 4 parágrafos, tendo o desenvolvimento maior número de linhas que as demais partes juntas;
- 5 Não pontuar corretamente o título: "Ética na escola" ou "Escola, lugar de aprender?"
- 6 Não modalizar adequadamente;
- 7 Não usar os operadores argumentativos adequadamente;
- 8 Fazer um período em cada parágrafo;
- 9 Escrever o óbvio: Na minha opinião, creio que, acredito que, acho que...A copa é um certame futebolístico que acontece de 4 em 4 anos... Venho por meio desta...
- 10 Abusar das coordenadas;
- 11 Usar palavras inadequadas;
- 12 Não destacar as maiúsculas;
- 13 Não observar a grafia e as rasuras que comprometem a escrita;
- 14 Não procurar a originalidade na ideia ou no vocabulário;
- 15 Não citar um argumento de autoridade;
- 16 "Cortar" informações;
- 17 Usar "mesmo" substantivado;
- 18 Não distinguir ESSE de ESTE;
- 19 Não usar corretamente as siglas: "...escrito no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA / ou (ECA).";
- 20 Não evitar o QUEÍSMO ou repetições desnecessárias.

ANALISANDO UMA REDAÇÃO NOTA 1000



Maria Clara Lovato. (Nota 1.000).

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressadas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.



REALIZAÇÃO:



PATROCINADOR:

NOVO



DICA DE TEMAS DE REDAÇÃO QUE PODE CAIR NO ENEM 2017

01 - OS HÁBITOS DE CONSUMO NO BRASIL

TEXTO I

Consumismo no Brasil: entenda o que realmente é e conheça o panorama no país.

Qual é o panorama do consumismo no Brasil?

De acordo com um estudo do SPC e da CNDL, cerca de 3 em cada 10 consumidores no Brasil consideram as compras como o tipo de lazer favorito.

Esse levantamento do Serviço de Proteção ao Crédito e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas descobriu, ainda, que 40,2% dos entrevistados das classes A e B admitem que comprar é uma forma de reduzir o estresse do cotidiano.

Em um outro estudo, realizado pelas mesmas instituições, revelou-se que as classes C, D e E são as que mais compram sem necessidade, motivadas por promoções. São números que deixam claro o quanto o consumismo está presente entre os brasileiros e que esse comportamento do consumidor ocorre em todas as classes sociais. Mas por que ele ocorre?

Conforme a nossa sociedade foi criando padrões de comportamento que demonstram o quão bem-sucedido um indivíduo é — padrões esses reforçados pela mídia —, pessoas de todas as classes sociais passaram a ter vontades semelhantes em relação aos “sonhos de consumo”.

Porém, o acesso aos bens de consumo mais caros não é tão simples para os grupos de baixo poder aquisitivo, que acabam gerando despesas superiores ao rendimento quando querem satisfazer esses desejos.

De certa forma, podemos dizer que o consumismo ajuda a acentuar a diferença de classes no nosso país.

Será, então, que existem maneiras para frear o consumismo?



Disponível em: <http://marketingdeconteudo.com/consumismo-no-brasil/>
Disponível em: Acesso em 14 julho 2017

TEXTO II

Pesquisa diz que três em cada dez brasileiros são consumidores conscientes

Apenas três em cada dez brasileiros são consumidores conscientes, anunciaram hoje (18) o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) com base em pesquisa.

Em uma escala de 1 a 10, consumidores entrevistados dão nota média de 8,9 para a importância do tema consumo consciente, mas apenas três em cada dez consultados (32%) podem ser considerados, de fato, conscientes — um aumento de 10,2 pontos percentuais em relação a 2015, quando esse percentual era de 21,8%.

Apesar de ter apresentado melhora, o aumento do indicador foi discreto em relação a 2015, avaliam o SPC Brasil e a CNDL. “Assim como em 2015, os entrevistados associam mais frequentemente o consumo consciente com atitudes relacionadas apenas a aspectos financeiros, ficando em um segundo plano as esferas ambientais e sociais”, disse a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, em nota.

Indicador

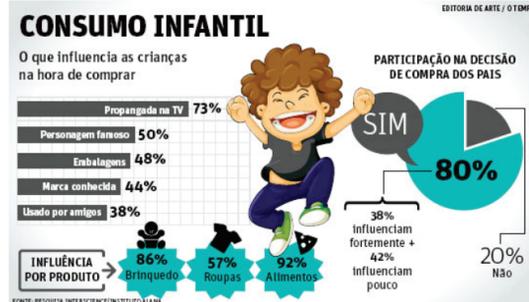
O Indicador de Consumo Consciente (ICC), calculado pelo segundo ano seguido, atingiu 72,7%, permanecendo praticamente estável em relação a 2015, quando estava em 69,3%. O ICC pode variar de 0% a 100%: quanto maior o índice, maior é o nível de consumo consciente.

O estudo do SPC Brasil segmentou consumidores em três categorias, de acordo com a intensidade da prática dos comportamentos considerados adequados: consumidores conscientes — que apresentam frequência de atitudes corretas acima de 80% — consumidores em transição, cuja frequência varia entre 60% e 80% de atitudes adequadas e consumidores nada ou pouco conscientes, quando a incidência de comportamentos apropriados não atinge 60%.

Para elaborar o indicador, foi realizada uma pesquisa com perguntas para investigar os hábitos, atitudes e comportamentos que fazem parte da rotina de 600

consumidores nas 26 capitais mais o Distrito Federal, com idade a partir de 18 anos. Essas questões permearam as três dimensões que compõem o conceito de consumo consciente, e todas elas obtiveram resultados abaixo do desempenho ideal de 80%: práticas ambientais (72,5%), práticas financeiras (73,8%) e práticas sociais (70,6%). Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2016-07/pesquisa-diz-que-tres-em-cada-dez-brasileiros-sao-consumidores-consciente> Acesso em 14 julho 2017

TEXTO III



Disponível em: <http://consumismo2ag07.blogspot.com.br/> Acesso em 14 julho 2017

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os hábitos de consumo no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

MENTORIA



Olá, futuro universitário!

Sou Ubaldo Merçon, Mentor de Autoconhecimento. Trabalho com a metodologia de Mentoring, nela o objetivo é refletir junto com você, aluno, seus objetivos pessoais e auxiliá-lo no desenvolvimento de competências emocionais, motivacionais, de autoconhecimento e vocacionais. Além disso, essa estratégia visa potencializar seus resultados de forma clara, objetiva e inteligente.

No nosso último encontro falamos da importância do sono. Quem dorme bem adquire maior capacidade de concentração, diminui a chance de estresse e consegue assimilar melhor os conteúdos estudados. Isso sem contar os outros benefícios, como o controle de peso e o combate à hipertensão. Assim, procure dormir melhor, a fim de tornar seu estudo mais rentável e proveitoso. Ainda convém lembrar que quem adquire uma rotina saudável, conseqüentemente, diferencia seu sono, tornando-o mais produtivo. Dessa forma, levando em conta o ENEM, você, candidato, chegará com um diferencial na hora de realizar a prova. Ademais, dormir bem é o segredo para um bom desempenho no dia seguinte.

Hoje vamos falar sobre ansiedade...

- O que é?
- Como combater na hora da prova?

Preste atenção!

A ansiedade é um estado emocional, que pode ser desencadeado por fatores como a dúvida acerca do futuro, no qual há questionamentos em como podemos lidar com acontecimentos negativos que estão por vir. Em suma: a ansiedade é usada por nosso cérebro para identificar uma situação de risco que se aproxima, ou seja, ela é algo natural que acontece em nós. Isso nada mais é do que fruto de uma das emoções que existe em nós, o medo. Lembra-se dele? Pois bem, é derivada dela, e é claro que podemos combatê-la.

Vamos ao longo desses encontros trabalhar com o acróstico “A.C.A.L.M.E.-S.E.”, já ouviu falar? Então vamos dividi-lo em dois, e nesse primeiro momento falar das 4 primeiras letras.

- ACEITE a sua ansiedade.
- CONTEMPLA as coisas em sua volta.
- AJA com sua ansiedade.
- LIBERE o ar de seus pulmões!

No próximo encontro vamos trabalhar as outras quatro letras. Desde já, desejo sucesso e já deixo avisado: para que tenha êxito no combate à ansiedade é necessário praticar o que conversamos aqui.

Fim!



DICAS ELABORADAS PELA EQUIPE CDF! A QUE MAIS APROVA NO ENEM!!!

REDAÇÃO



MARIA ALIETE



UBALDO MERÇOM

MENTOR



www.cdf.com.br

Assista à LIVE com a RESOLUÇÃO deste SIMULADO, no dia 12 de outubro, a partir das 20h30 na fanpage do NOVO.
www.facebook.com/novojournalrn

Novo Polo valoriza segurança e preza pelo baixo consumo

Modelo da Volkswagen que chega às lojas em novembro se destaca pelo silêncio ao rodar e o painel pode ser 100% digital na versão Highline 1.0 TSI; preço começa em R\$ 65,2 mil

Eduardo Sodré
Da Folhapress

"Novo Polo, tudo de melhor está aqui."

Esse foi o slogan usado pela Volkswagen em 2002, quando o compacto chegou pela primeira vez ao Brasil. Na época, a montadora alemã tinha a soberba dos líderes: o Gol era o carro mais vendido do país.

O Polo que retorna agora ao mercado está completamente diferente, e a empresa quer mostrar que também mudou. A frase "uma nova Volkswagen" foi sempre utilizada por David Powels, presidente da fabricante no Brasil e na América do Sul, nas apresentações do hatch.

O modelo, que chega às lojas em novembro, não tem o impacto visual do exibido em 2002, quando a identidade era marcada pelos faróis duplos e redondos. Cabe dizer que a ousadia não caiu no gosto do público, e as vendas ficaram abaixo do esperado.

A dianteira do Polo 2018 é sóbria: remete a modelos nobres da marca, como Golf e Passat. Porém, a traseira tem o mesmo estilo do Gol. Isso cria uma ilusão de ótica: o carro parece maior de frente.

"As pessoas querem ser altas e magras, e os carros devem

FICHA TÉCNICA

VOLKSWAGEN POLO TSI

MOTOR dianteiro, turbo, flex, 999 cm³
POTÊNCIA 128 cv (e) 115 cv (g) a 5.500 rpm
TORQUE 20,4 kgfm (e/g) a 2.000 rpm
CÂMBIO automático, seis marchas
PORTA-MALAS 300 litros
PESO 1.147 kg
COMPRIMENTO 4,06 m
ALTURA 1,47 m
LARGURA 1,75 m
ENTRE-EIXOS 2,57 m
PNEUS 185/65 R15 (versão Comfortline) e 195/55 R16 (versão Highline)
ACELERAÇÃO (0 a 100 km/h) 10,8s (g)
RETOMADA (80 a 120 km/h) 7,7s (g)

ser baixos e largos", diz José Carlos Pavone, gerente-executivo de design da Volkswagen na América do Sul.

Enquanto a apresentação envolve desenho e acabamento, o Polo parece ser um carro sem grande apelo. As impressões começam a mudar ao se falar de segurança.

Equipado de série com quatro airbags e construído sobre a plataforma mais atual usada hoje pela Volks, o hatch obteve cinco estrelas nos testes de colisão feitos pelo Latin NCAP (organização que avalia veículos). Os engenheiros exibem com orgulho os carros que passaram pelas batidas. A estrutura da cabine permanece íntegra após pancadas a cerca de 50 km/h. Foram usados aços ultrarresistentes na estrutura do carro para aumentar a proteção aos ocupantes.

Após as apresentações, chega o momento de dirigir o Polo. A versão escolhida é a 1.0 TSI, equipada com motor turbo de 128 cv. O preço começa em R\$ 65,2 mil. O volante pode ser regulado em altura e profundidade. Nessa versão, a posição do motorista é certamente a melhor entre os compactos.

O Polo TSI é sempre equipado com câmbio automático de seis marchas. O conjunto preza pelo baixo consumo: após percorrer trechos de cidade e estrada, o computador de bordo exibia a média de 15,4 km/l com gasolina. Em breve, as medições completas serão feitas pelo Instituto Mauá de Tecnologia. Neste primeiro encontro, foi possível apenas obter dados de desempenho. O Polo turbina vai de zero a 100 km/h em

10,9s. É um resultado melhor que o obtido pelo concorrente Argo 1.8 Precision, que usa o mesmo câmbio automático: 12,1s com gasolina.

No uso, o Polo se destaca pelo silêncio ao rodar e a disposição nas retomadas. Os comandos estão ao alcance de olhos e mãos, e o painel pode ser 100% digital na versão Highline 1.0 TSI.

O contato com as versões mais simples, equipadas com motores 1.0 de três cilindros sem turbo de 84 cv (R\$ 50 mil) e 1.6 flex de 120 cv (R\$ 55 mil), foi decepcionante. Embora tenham o mesmo nível de segurança da versão TSI, o acabamento é mais simples e o volante não traz nenhum tipo de regulagem.

Os problemas tornam-se menores diante da proteção oferecida aos ocupantes, algo ainda raro entre os carros compactos nacionais. Contudo, essa característica ainda é pouco valorizada.

Segundo pesquisa feita pela J.D. Power em parceria com o portal iCarros, do banco Itaú, o item segurança é apenas o oitavo citado por consumidores brasileiros que pretendem comprar um carro nos próximos seis meses. Na frente estão qualidade percebida, preço, design, reputação da marca e custo de manutenção, entre outros.

FOTOS: REPRODUÇÃO



// Polo que retorna agora ao mercado está completamente diferente

PROMOÇÃO

CARNAXELITA

2017



CHICABANA

Bell Marques

RICARDO CHAVES

agencia MARCA.com.br

RESIDENCIAL

CURRAISNOVOS

ADQUIRA JÁ O SEU LUGAR NO MELHOR RESIDENCIAL DA CIDADE E CAIA NA FOLIA.

Na compra de um lote no Residencial Currais Novos você ganha um abadá para brincar na maior micareta do seridó, o Carnaxelita 2017!

NÃO É SORTEIO. COMPROU, GANHOU!

SEM CONSULTA AO SPC E SERASA

A PARTIR DE R\$ 203,81/MÊS

SEM JUROS

SEM COMPROVAÇÃO DE RENDA

RITZ

Visite o estande de vendas no local ou ligue:

+55 84 3431.2793

Parcela referente ao Lote 04 da Quadra 01 com área de 200 m², valor do Lote R\$ 33.000,00, sendo a entrada de R\$ 594,00 e 159 parcelas mensais de R\$ 203,81, a 1ª em 30 dias. Tabela referente ao mês de setembro/17. – esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso** financiamento em até 160 parcelas mensais pela Incorporadora. As parcelas serão corrigidas anualmente pelo INCC durante o período de construção ou auto de conclusão, após a emissão do "certificado de conclusão" ou entrega do empreendimento, o que ocorrer primeiro, todas as parcelas serão corrigidas pelo IGPM, sem juros. Registro de Incorporação: R-3-11.049, 1º Ofício de Notas e Imóveis da Comarca de Currais Novos, referente à matrícula nº 11.049 / Registro no livro nº 2-BR - Folha 01-Verso. - CRECI-RN. - 5932-J. Um abadá por lote, válido até 05 de outubro de 2017 ou até quando durar o estoque.

“A democracia põe o bode na sala”

Nome recorrente na mídia, o historiador e escritor Leandro Karnal fala ao NOVO sobre a democracia brasileira e as questões éticas

Em um momento em que os brasileiros discutem corrupção e se engalfinham nos debates políticos, compreender o significado da ética e como ela evoluiu ao longo da História pode lançar luz para

novas posturas. Reconhecido como um dos maiores filósofos do Brasil, o professor Leandro Karnal tem se destacado na mídia com suas opiniões. Historiador, palestrante e escritor, ele esteve em Natal nesta quarta-feira (4) para a abertura do XIX Congres-

so Científico e Mostra de Extensão da Universidade Potiguar e, em entrevista ao Novo, traz um pouco de suas reflexões sobre crise ética no Brasil, fala sobre a propagação do ódio através da internet, critica os defensores da ditadura e defende porque a

democracia, apesar de todos os problemas que traz, ainda é a melhor solução para uma sociedade ética. A entrevista concedida ao NOVO foi feita pelo jornalista Vinicius Albuquerque e a aluna da Agência Escola da UnP, Emily Avelino.

ENTREVISTA

Leandro Karnal
Historiador e escritor

Como o senhor define ética?

Ética é uma parte da filosofia que debate valores, o bem-agir e o bem-pensar, a partir de uma reflexão racional. Diferente da moral, que pressupõe Deus e regras exercidas por um criador, a ética pressupõe apenas a razão. Então, a moral fala de dez mandamentos, de não matar, por exemplo, o quinto mandamento cristão. A ética pergunta porque matar é errado mesmo que ninguém perceba, mesmo que ninguém saiba ou veja. Então, a ética que tem raízes na filosofia grega também é histórica: o mesmo Aristóteles que escreveu muito sobre ética considerava que ter escravos era absolutamente correto e normal. Há 150 anos, bater em mulheres era considerado uma coisa aceitável, hoje não é aceitável. Então, a ética discute exatamente isso: dentro da História, a partir de valores, com o uso da razão, as regras que fazem a sociedade se tornar racionalmente viável.

Então, a ética que nós vivemos hoje é diferente da ética de outros tempos?

Sempre é diferente porque os valores são sempre históricos. A ética, sim, é histórica mas não quer dizer que ela justifique qualquer coisa ou ela traduza qualquer coisa como correta. Muitas vezes, mesmo sendo histórica ela abomina dois argumentos: o histórico – “sempre foi assim” – e o sociológico – “todo mundo faz assim”. A ética não considera válido isso. Por exemplo, a nossa Fifa puniu a CBF por cantos homofóbicos nos estádios. A CBF recorreu utilizando um péssimo argumento do ponto de vista ético dizendo que é cultural no Brasil. Ora já foi cultural no Brasil quebrar as mulheres de pancada, já foi cultural a escravidão, já foi cultural executar animais de forma cruel. A ética ensina que mesmo que todos façam e seja tradicional, o fato de ser um gesto homofóbico, racista ou misógino é sempre errado.

Como o senhor avalia o atual momento nacional: espera que saíamos fortalecidos ou não acreditamos nisso?

Sabe que é uma tentação de todo jornalista perguntar ao historiador sobre o futuro? É uma questão curiosa que o historiador com alguma sorte, tenha algumas luzes sobre o passado e nenhuma sobre o dia de amanhã. Mas eu diria que, matematicamente, pela primeira vez na nossa História, nós temos condições de fazer uma renovação ética. É a primeira vez na nossa história que nós estamos prendendo pessoas importantes por um desvio ético. É a primeira vez que nós temos um milionário

branco preso. As prisões não foram feitas nem para brancos, nem para ricos. É a primeira vez na nossa História que poderosos estão temerosos de ir para a prisão. Isso só é possível porque nós somos um Estado de Direito em aperfeiçoamento com problemas. Se fosse uma ditadura, haveria duas soluções: se o infrator ético fosse amigo do ditador estaria tudo bem; se o infrator ético fosse inimigo do ditador estaria morto. Não pela questão ética, mas porque não dividiu o roubo com o ditador. É o que acontece na Coreia do Norte, o que acontecia no Chile do general Pinochet ou no Brasil dos generais. Ou seja, não se faz processo de corrupção na ditadura.

A educação é fundamental para incentivar o cidadão a se manter ético diante de uma sociedade em que ser desonesto é tido como um “jeitinho brasileiro”?

Nós temos dois caminhos para transformar uma sociedade e mantê-la dentro de um patamar ético. Um é o consenso que é dado também pela educação: na escola, educação dos pais e educação pública. O outro é a coerção: regras claras com punição. O trânsito, por exemplo, que é um grande palco para a questão ética, precisa de muitas campanhas educativas. Precisamos formar jovens motoristas com prudência e responsáveis. Precisamos utilizar propaganda, porém precisamos de multas e radares porque uma sociedade não é formada apenas pelo bom senso. E nenhuma sociedade se sustenta apenas pela coerção. Essas duas coisas são muito importantes.

O senhor considera a crise no Brasil fruto dessa falta de ética?

Quando havia corrupção e crédito barato no exterior, mercado garantido e havia para todo mundo, não se debatia tanto ética. O debate sobre ética cresceu a partir do momento da crise econômica. Em outros governos igualmente não éticos, a crise econômica não era forte demonstrando que nós também estamos discutindo ética. Hoje a crise alimenta o debate ético: você passa a discutir muito a distribuição de bens e valores a partir do momento em que você, evidentemente, sente que o dinheiro que o governador Cabral roubou, o dinheiro que se transformou em joias para a esposa, o dinheiro desviado do governo, matou gente na fila do atendimento. E essa compreensão é nova no Brasil. Nós estamos, inclusive, com uma novidade que é a junção do crime passivo e ativo: do

empresário e do político. Antes, com sorte, trazia-se à tona alguma questão sobre o crime passivo, o político. Agora estamos falando de empresários. Isso é muito interessante e isso é uma mudança. Só que dolorosa. É como quando você colocar um aparelho novo nos dentes, estar usando gesso pela primeira vez. Todas essas mudanças que mudam uma zona de conforto são dolorosas.

Em seu livro “Todos contra todos – o ódio nosso de cada dia” o senhor abordou a questão das mídias digitais e como o ódio tem se propagado pela internet. O crescimento do ódio e a crise ética nas redes estão interligadas?

As redes sociais diluíram a responsabilidade do eu através de um avatar, de uma bandeira de time ou de um rosto falso. Eu posso te agredir sem que eu passe pelo risco físico do contato. Junto com essa omissão do eu, com essa diluição do protagonismo e da responsabilidade – que é um dos elementos da ética, ou seja, assumir o que você faz – nós tivemos um outro fenômeno que é a exacerbação do eu: as pessoas consideram que a sua opinião é sempre a correta. Elas não debatem, usam verbos como “lacrar” um debate para dizer: “não se debate mais, eu deti o argumento e laçrei”. Ou então mandam você se tratar. Ou seja, se você discorda de mim, você deve ser um psicopata porque não apenas eu sou correto como eu sou o guia da razão. Graças a isso, nós temos um problema relativamente grave hoje: é a não comunicação. As redes sociais consagram a não comunicação das pessoas que não é só das redes sociais: ninguém escuta mais ninguém e todos estão centrados narcisicamente no seu desempenho, sem nenhum envolvimento

“É a primeira vez na nossa história que poderosos estão temerosos de ir para a prisão. Isso só é possível porque nós somos um Estado de Direito em aperfeiçoamento com problemas”

pessoal. Eu não tenho mais custo pessoal, basta te bloquear. Não tenho mais o custo de um rompimento, não tenho mais o custo do desgaste de uma relação. Então, junto com todas as questões contemporâneas, nós fizemos surgir o homem autônomo na sua ferida narcísica. Ou seja, eu tenho que dizer ao mundo o que eu penso para que o mundo concorde comigo. E se não concordar, eu posso gritar “vá se tratar” ou “vá para Cuba” ou “você é um louco” ou “é petralha” ou “é coxinha”, e assim por diante.

Como o senhor enxerga as consequências que virão da transferência de culpa do outro na propagação do ódio?

Isso não é recente. Se você lembrar no Gênesis, quando Deus pergunta a Adão se ele comeu do fruto, Adão responde que foi a mulher que ofereceu; quando Deus pergunta à mulher, ela diz que foi a serpente. Então não dá para dizer que essa seja uma tendência recente. Transferir a responsabilidade para terceiros é uma característica humana só que a internet facilitou porque ela eliminou a presença física. Então, hoje Deus enviaria um WhatsApp para Adão: “Recebemos um informe...”; e Adão bloquearia

Deus para não levar adiante. Hoje o nosso grande medo, o nosso grande desafio é o confronto narcísico: viver uma situação em que de fato você seja confrontado no sentido de tirado do jogo, eliminado. A sociedade atual explora muito os medos. E o ódio ele é filho direto do medo, tal como o preconceito.

Nossa democracia vai perder muito por causa dessa falta de debate?

Eu acho que as democracias do mundo estão pensando com essa nova situação. Não apenas as jovens democracias como a brasileira. Pense em uma que jamais sofreu nenhum golpe que é a norte-americana, que tem mais de 240 anos de continuidade. Ela sofre com o fato de que o presidente dos Estados Unidos bombardeia o mundo com o Twitter sem nenhum cuidado com a palavra quase que transformando a presença da presidência em um reality show. E isso em uma democracia sólida, estável e tradicional. A grande questão, que hoje é o desafio de todas as pessoas, diz respeito a como você considera, como você se mantém, como você faz para enfrentar a ferida narcísica alheia ou a ruptura de narciso dos outros.

Como essa falta de ética mesmo com todo esse debate, pode mudar a situação nas próximas eleições? Vamos absorver isso ou vamos continuar na mesma?

Nós temos várias posturas sobre isso. Nós temos os otimistas que acreditam no auto-aperfeiçoamento do sistema, ou seja, que a democracia é exatamente o sistema do aprendizado contínuo, onde as crises são resolvidas do ponto de vista da crise. A democracia é o único sistema que torna a crise um elemento de aprendizado, já que na ditadura ou é sufocada a crise ou é eliminado quem



REPRODUÇÃO

provoca a crise. Nós temos previsto na Constituição calúnia, difamação, injúria e processo legal para que você possa responder a essas questões. Só que não é fácil porque a democracia sempre indica, conduz e leva a um choque que é um desafio a todas as pessoas. E existem os pessimistas. Eles começam no século V a.C. quando Platão e Aristóteles desconfiam da democracia. Ele avança no século XIX, com Alexis de Tocqueville, que publica em 1835 “A Democracia na América” e diz que não pode dar certo esse sistema. Democracia sempre teve seus detratores e praticamente todos têm razão. Mas voltamos a Churchill: é o pior sistema com exceção de todos os outros. Então, nós não temos alternativa à democracia. E a democracia vai levar ao poder gente como Trump. Sempre vai existir esse problema e a própria democracia se encarrega de corrigir esses problemas. Na ditadura, isso não ocorre.

Então você considera que todos esses problemas são criados pela democracia?

Os problemas na democracia aparecem. Vou te dar um exemplo prático. Se eu for um pai mega-autoritário e não deixar você se pronunciar em casa, nós não teremos atritos. Você abre a boca, eu te sento um tapa e você não vai se pronunciar. As ditaduras são assim: ninguém se pronuncia, não há opiniões. Na democracia, você tem o direito a se pronunciar e parece que ela é mais problemática quando ela põe o bode na sala. A democracia põe o bode na sala. Na ditadura, só o dono do bode decide onde ele deve ir. Como nós somos uma sociedade complexa e diversa há mais de um projeto de Brasil: há um projeto de quilombolas, há um projeto do deputado (Jair) Bolsonaro condenado por falar dos quilombolas, há um projeto de movimentos LGBT, há um projeto de conservadores e todos são brasileiros e cidadãos. Como você harmoniza isso? Na democracia, tomando o atrito, a estrutura dentro dos limites da lei. Na ditadura, impondo uma dessas visões como a única e matando as outras. Por isso que a ditadura é sempre rápida, silenciosa e eficaz. E é por isso que ela causa tantas vítimas. Gente que por falta de caráter e conhecimento acha que esse silêncio é produtivo e bom. É essa saudade, dessa paz de cemitério que alguns tem. Porque de fato a democracia é complicada. Eu sei. Eu comecei a dar aula durante a ditadura e continuo dando aula em plena democracia. Era mais fácil eu ser professor na ditadura.



//Mercado Ver-o-Peso, que deslumbrou o escritor, as lembranças anotadas pelo modernista podem ser constatadas até hoje; Theatro da Paz, de 1878, inspirado no Scala, de Milão, também estava na trilha do turista aprendiz



Ervas milagrosas

Um pouco mais adiante, entretanto, está a parte mais curiosa do mercado: a que comercializa ervas, folhas e tudo que se pode imaginar de plantas medicinais amazônicas. A pessoa chega e diz a doença. Diabetes, hipertensão, gastrite. E logo surge uma espécie milagrosa. Algumas delas até para dores abstratas, como as do amor.

Quem explica é Sandra Maria Melo, 59, a "Tieta", filha de índia karipuna que trabalha ali há mais de 40 anos. "Temos a chora-nos-meus-pés, a agarradinho, a pega-e-não-me-larga, e a corre-atrás. Todas elas ervas próprias para o amor", diz.

Nas trilhas de Mário de Andrade por Belém não pode faltar uma visita ao Theatro da Paz, de 1878, inspirado no Scala, de Milão. Com a plateia dividida de acordo com as classes sociais, o térreo é dedicado aos abastados, e os andares superiores deixados para a plebe. Essa divisão ainda é mantida, com preços de ingresso que variam de acordo com a localização, e o camarote destinado ao imperador hoje é de uso exclusivo do governador do Estado.

E, por último, não se pode deixar de conhecer o Museu Goeldi, que guarda o maior acervo do mundo em espécies vegetais e animais da Amazônia, além de livros. "Biblioteca admiravelmente bem conservada pelo dr. Rodolfo de Siqueira Rodrigues, um desses heróis que não se sabe", observou o modernista.

Os encantos da cidade permanecem e dão ao viajante de hoje a mesma sensação que levou o escritor a dedicar uma cantiga a Belém, intitulada "Moda do Alegre Porto". Numa das estrofes, ele diz:

"Que porto alegre Belém do Pará! Vamos no mercado, tem mungunzá! Vamos na baía, tem barco veleiro! Vamos nas estradas que têm mangueiras! Vamos no terraço beber guaraná! Que alegre porto, Belém do Pará!"

Viagem marca 90 anos do 'turista aprendiz'

Diário de bordo de Mário de Andrade inspira excursão por Belém, ilha de Marajó e praias fluviais

Fernando Granato
Folhapress

A mesma foz do Amazonas que impressionou o escritor Mário de Andrade (1893-1945) em sua visita de reconhecimento do Brasil, em 1927, encanta o turista que chega a Belém de barco hoje.

"A foz do Amazonas é uma dessas grandezas tão grandiosas que ultrapassam as percepções fisiológicas do homem", disse o modernista, em seu "O Turista Aprendiz", livro que resultou daquela viagem de 90 anos atrás.

O escritor chegou a Belém "antes da chuva", como observou em seu diário, "e o calor era tanto que vinha dos mercados um cheiro de carne seca". Instalou-se no Grande Hotel, hoje demolido, e naquela primeira noite foi assistir ao filme "Não Perca Tempo", num cinema localizado na mesma rua. "Um filme horrível", como registrou.

O curioso é que o cinema que recebeu o escritor, o Olympia, permanece em funcionamento e é o mais antigo do Brasil a ainda projetar filmes. Inaugurado em 1912, em julho deste ano exibiu o documentário "Do Outro Lado do Atlântico". Segundo o projetorista Gideão Araújo, hoje a casa não recebe mais que cem espectadores por sessão,

e a sua maior bilheteria foi nos anos 1990 com "Titanic".

"Esse filme foi o responsável por manter o CINEMA aberto no momento de maior crise", lembrou Araújo. Sobre a passagem de Mário de Andrade pelo cinema, o funcionário não tinha conhecimento.

Já no mercado Ver-o-Peso, que deslumbrou o escritor, as lembranças anotadas pelo modernista podem ser constatadas até hoje. Construído para receber as mercadorias que os ribeirinhos traziam para abastecer a capital, o entreposto é o ponto mais efervescente da cidade.

Na parte coberta, montada em ferro pré-moldado trazido da Europa, funciona o mercado de peixes. Ali, nas primeiras horas do dia, homens trazem uma infinidade de douradas, filhotes, tambaquis e tucunarés. Xisto Brito, 78 anos, 63 deles vividos dentro do Ver-o-Peso, conta que antes havia ainda mais fartura de peixe. "Hoje recebo cerca de 300 quilos por dia e vendo rapidamente tudo", diz.

Ao lado, ficam os balcões dedicados às frutas. Açaí, cajá, cupuaçu e toda uma gama de espécies que deixaram o escritor perplexo. "Provamos tanta coisa, que embora fosse apenas provar, ficamos empanturrados", anotou.

Reino do 'brega'

Belém tem em seus arredores uma infinidade de praias de rio, algumas pouco conhecidas dos turistas de fora. Uma delas, Chapéu Virado, na Ilha de Mosqueiro, já foi visitada pelo escritor Mário de Andrade em 1927.

Naquela viagem de descobrimento, ele anotou: "Banho de água doce em quase pleno mar. Enxames de ilhas, cardumes de ilhotas que vão e vêm, desaparecem".

Nos dias de hoje, o turista encontra em Chapéu Virado resquícios do tempo em que o balneário era frequentado por barões da borracha, que lá construíram, no século 19, chalés de veraneio. Muitas dessas casas podem ser vistas na rua principal.

Ainda está por lá também a pequena capela do Sagrado Coração de Jesus, construída em 1909 por um devoto, em pagamento de promessa. Mário de Andrade a fotografou e colocou na legenda: "Igreja de Chapéu Virado". A partir de 1950, o santuário tornou-se local de saída do Círio de Nossa Senhora do Ó.

Já no fim da praia, está o Hotel do Farol, transformado em hospedaria em 1930 pelo empresário Zacharias Mártires, que lá tinha uma casa de veraneio. A construção lembra a de um navio, com cantos arredondados para quebrar a força do vento e propiciar a vista para a baía.

Na orla, além dos casarões, pode ser visto hoje um desajeitado prédio DE apartamentos, que destoia dos encantos do balneário. Encantos registrados na caderneta de Mário de Andrade, que apreciou tudo, especialmente a vegetação e o banho de rio.

Na atualidade, reina por ali o "brega", ritmo tocado nas barraquinhas que ficam lotadas nos fins de semana com o povo que vem de Belém.



// Os encantos da cidade permanecem e dão ao viajante de hoje a mesma sensação que levou o escritor a dedicar uma cantiga a Belém, intitulada "Moda do Alegre Porto"